

Nível

1



Um

português

bem brasileiro



Fundação
Centro
de Estudos
Brasileiros

Marcel H.

Um
português
bem brasileiro



Fundación Centro de Estudos Brasileiros

Direção

Egle da Silva

Coordenação Pedagógica

Ana Maria Panelli César de Tupa
Gértea Coeli de Macedo Oliveira

Corpo Docente

Claudia Oliveira Mendonça
Ivone Tupinambá Pereira Lima
Laura Marcato
Lúcia Rocha Carlan
Margô Heinze
Maria Aparecida Lima Brígido Arroyo
Marina Alves Costa
Neucilene Teixeira
Rogerio Cormanich
Sandra Regina Andreoli
Sílvia Bertoldo Simonetti
Tânia Turoni
Valmir Luiz Roos



É TEMPO DE BRASIL

ISBN 978-96351-3-2

Derechos de autor

No se permite la copia de este material.

Todos los derechos reservados. Prohibida la reproducción total o parcial de este libro, por cualquier medio, sin el permiso escrito de los editores.

Dirección: FUNCEB

Ilustraciones: Bia Salgueiro-A 4 Mãos Comunicação e Design

FUNCEB / Esmeralda 969 (C1007ABK), Capital Federal - Buenos Aires, Argentina / www.funceb.org.ar

Impreso en Talleres Gráficos Valdez, Loyola 1569, Capital Federal - Buenos Aires, Argentina 2012.

Nível

1

Um

português

bem brasileiro

Um **português** bem brasileiro

Este livro tem como objetivo pôr ao alcance de todos a experiência adquirida pelos professores da Funceb ao longo de quarenta anos e ensino de Português Língua Estrangeira aos falantes de espanhol.

O método de ensino baseia-se numa abordagem comunicativa, visando a que os alunos sejam capazes de exprimir-se corretamente tanto na língua oral quanto na escrita.

Este é o primeiro volume de uma série de quatro em que os alunos encontrarão textos de livros, revistas e jornais brasileiros, além de exercícios gramaticais e de prática oral da Língua Portuguesa falada no Brasil. Conhecerão também aspectos dos costumes, da história, da geografia, da música, do folclore, enfim do cotidiano da vida brasileira em sua diversidade.

A propósito, é interessante lembrar que os diversos instrumentos que ordenam as atividades do setor educacional do Mercosul expressam a intenção de avançar no “ensino do Português e do Espanhol enquanto línguas estrangeiras, com a finalidade de facilitar a comunicação regional. A presente publicação vai, portanto, ao encontro dos trabalhos que vêm sendo levados a cabo nesse âmbito, provendo a elaboração do material didático-pedagógico necessário ao ensino do Português a falantes de Espanhol. Ao possibilitar, ainda, maior divulgação da cultura brasileira, fortalecerá, sem dúvida, os laços já existentes entre os países da região.



Paulo Renato Souza

Ministro da Educação e do Desporto do Brasil

O ensino da língua portuguesa constitui uma tarefa essencial na Fundação Centro de Estudos Brasileiros (Funcb) de Buenos Aires. Foi, a rigor, o impulso inicial do Centro e sua primeira razão de ser. Além de corresponder a uma maneira viva e dinâmica de disseminação da cultura brasileira, esse trabalho representa um instrumento inestimável para o aprofundamento das relações com os nossos vizinhos.

Na Argentina, o português sempre foi um idioma que despertou interesse. Tornou-se agora uma ferramenta profissional crescentemente buscada e cada vez mais útil para os que a detêm. O enorme leque de atividades que atualmente envolvem nossas economias e sociedades explica este fenômeno. O mesmo ocorre no Brasil com o aprendizado da língua espanhola. O Mercosul requer que se não pudermos metaforicamente falar a mesma língua pelo menos possamos entender e falar com fluência a língua do outro.

A primeira edição de "Um Português Bem Brasileiro" – Nível I que aqui apresento pretende ampliar e aperfeiçoar os meios disponíveis para o conhecimento de nosso idioma no universo dos falantes de Espanhol. Este volume inaugura uma série que corresponde ao ciclo letivo desenvolvido na Funcb. Outros volumes serão sucessivamente editados até que se complete o material para todo o curso. Desejo que este primeiro ensaio seja útil e agradável aos seus leitores.

Marcos Castrioto de Azambuja

Marcos Castrioto de Azambuja
Embaixador do Brasil

Índice

Introdução - Fonologia

8

Unidade 1

26

Negócio de menino

Rubem Braga

Unidade 2

32

Conversinha mineira

Fernando Sabino

Unidade 3

42

O casamento

Wagner dos Reis Novaes

Unidade 4

54

Hora de dormir

Fernando Sabino

Unidade 5

62

No restaurante

Wagner dos Reis Novaes

Apêndice gramatical

74

Fonologia

I – O ALFABETO

A	a	N	ene
B	bê	O	o
C	cê	P	pê
D	dê	Q	quê
E	e	R	erre
F	efe	S	esse
G	gê	T	tê
H	agá	U	u
I	i	V	vê
J	jota	W	dáblio
K	cá	X	xis
L	ele	Y	ípsilon
M	eme	Z	zê

- 1- O alfabeto da Língua Portuguesa é formado por 26 letras.
 - 2- Além dessas letras, usa-se também o ç (cê cedilhado).
 - 3- O nome das letras em Português é masculino.
- (Exemplo: O alfabeto começa com o “A” e termina com o “Z”).

II – VOGAIS ORAIS

Escute



- A palavra é de prata, o silêncio é de ouro.
- Em boca fechada não entra mosquito.
- Deus escreve certo por linhas tortas.
- Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.
- Pais ricos, filhos nobres, netos pobres.

/a/	/e/	/ɛ/	/i/	/o/	/ɔ/	/u/
palav a	perfeição	é	de	ouro	tortas	o silêncio
pr a ta	Deus	pressa	escreve	mosquito	mole	ouro
fech a da	fechada	escreve	mole	boca	nobres	certo
á a gua		certo	bate		pobres	ricos
b a te		até	nobre			filhos
		netos	pobre			netos
		deve	que			mosquito
/a/						
palav a						
pr a ta						
boc a						
entr a						
lin h a						

Responda:

1) Como é que você se chama?

Eu _____

2) Qual é o seu sobrenome?

Meu _____

3) Você tem apelido?

Música



Samba da minha terra

Dorival Caymmi

O samba da minha terra
Deixa a gente mole
Quando se canta todo mundo bole
Quando se canta todo mundo bole
Quem não gosta de samba
Bom sujeito não é
É ruim da cabeça ou
Doente do pé
Eu nasci com o samba
No samba me criei
E do danado do samba
Nunca me separei

Música



Sinal fechado

Paulinho da Viola (trecho)

- Olá como vai?
- Eu vou indo. E você? Tudo bem?
- Tudo bem. Eu vou indo, correndo, pegar meu lugar no futuro. E você?
- Tudo bem. Eu vou indo, em busca de um sono tranquilo. Quem sabe?
- Quanto tempo!
- Pois é... Quanto tempo!...

Atenção



- Como vai o senhor?
- Vou bem, obrigado.

- Como vai a senhora?
- Muito bem, obrigada.

- Tudo bem com você?
- Tudo bem.

Você: tratamento familiar equivalente a tu

O senhor

A senhora

tratamento respeitoso

I - Complete:

a) – Oi, João, tudo bem?

– _____, E o senhor, doutor Manoel?

b) – Como vai, dona Maria?

– _____, E o senhor, doutor Manoel?

– _____

c) – _____?

– Tudo ótimo.

d) – Bom dia, como _____?

– Bem, obrigada.

e) – Boa tarde, seu Machado. Como _____?

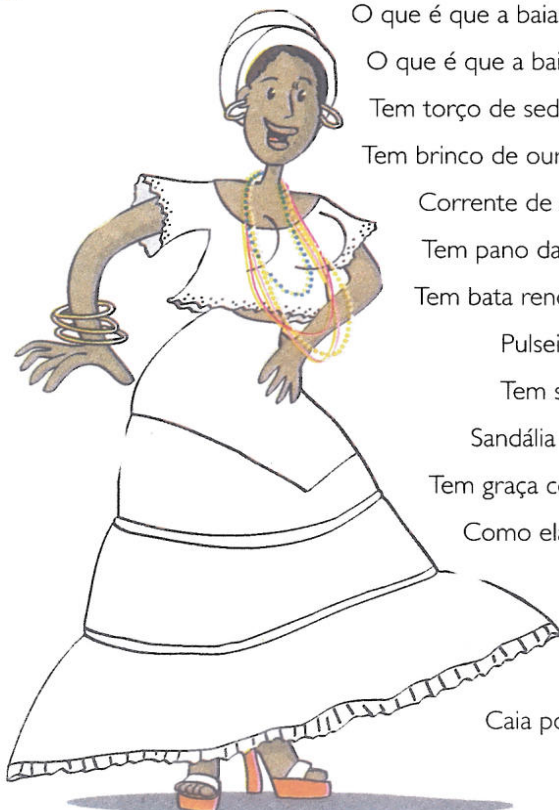
– Tudo bom.

Música



O que é que a baiana tem?

Dorival Caymmi



O que é que a baiana tem?

O que é que a baiana tem?

Tem torço de seda tem

Tem brinco de ouro tem

Corrente de ouro tem

Tem pano da costa tem

Tem bata rendada tem

Pulseira de ouro tem

Tem saia engomada tem

Sandália enfeitada tem

Tem graça como ninguém

Como ela requebra bem

Quando você se requebrar

Caia por cima de mim

Caia por cima de mim

Caia por cima de mim

m você?

Responda:

a) A baiana tem pulseira de ouro?

b) A baiana tem saia engomada?

c) A baiana tem brinco de prata?

d) Você tem sandália enfeita?

e) E ele, o que é que ele tem?

f) Quem é que tem bata rendada?

g) E você, o que é que você tem?

III – VOGAIS NASAIS

Escute



- Ninguém é profeta em sua terra.
- De raminho em raminho passarinho faz seu ninho.
- Quem conta um conto, aumenta um ponto.
- Quem canta seus males espanta.
- Quem muito quer nada tem.

/ã/	/ẽ/	/ĩ/	/õ/	/ũ/
enganam	aparência	ninguém	conta	um
raminho	ninguém	raminho	conto	muito
canta	quem	passarinho	ponto	
espanta	sempre	ninho		
	aumenta			
	tem			

Música



Escute a música e assinale as vogais abertas, fechadas e nasais nas sílabas tônicas.

Exemplo: agora ► / ó /

Música de Rua

Daniela Mercury – Pierre Onassis



Alegria agora
Agora e amanhã
Alegria agora e depois
E depois e depois de amanhã
Essa alegria é minha fala
Que declara a revolução
Revolução
Dessa arte que arde
De um povo que invade
Essas ruas de clave e sol
E de multidão

E a gente dança
A gente dança a nossa dança
A gente dança
A nossa dança a gente dança
Azul é a cor de um país
Que cantando ele diz
Que é feliz e chora.

Exercício



Complete, seguindo o modelo:

A gente dança = nós dançamos

A gente fala = _____

A gente canta = _____

a gente chora = _____

IV – DITONGOS

Observe:

DITONGOS AU / ÃU

Escute

- Amanhã será outro dia.
- Mau grão, mau pão.
- As aparências enganam.
- Quem vê cara não vê coração.

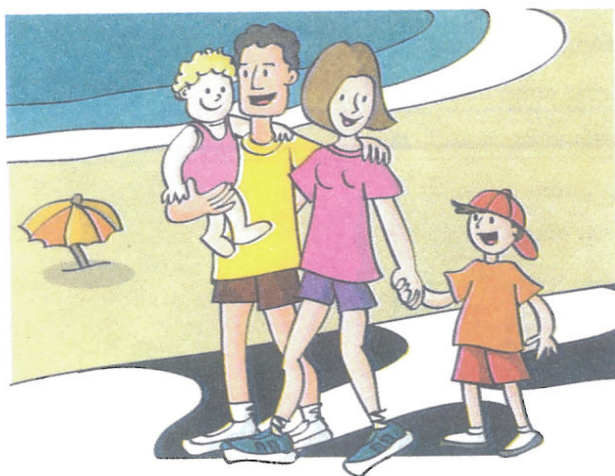
/A/	/Ã/	/AU/	/ÃU/	/ÃU/fraco
será	amanhã	mau	mão	enganam
água		grau	grão	
dá		pau	pão	
			coração	

Música



Boas-vindas

Caetano Veloso



Sua mãe e eu
seu irmão e eu
e a mãe do seu irmão
Minha mãe e eu
meus irmãos e eu
e os pais da sua mãe
E a irmã da sua mãe
Lhe damos as boas-vindas
boas-vindas, boas-vindas.
Venha conhecer a vida

Eu digo que ela é gostosa
Tem o sol e tem a lua,
tem o medo, tem a rosa

eu digo que ela é gostosa
Tem a noite, tem o dia,
a poesia e tem a prosa
eu digo que ela é gostosa
Tem a morte, tem o amor
e tem o mote e tem a glosa
eu digo que ela é gostosa
sua mãe e eu,
seu irmão e eu
E o irmão da sua mãe
e a irmã da sua mãe
Lhe damos as boas-vindas,
boas-vindas, boas vindas

Escute



DITONGOS AI / ÃI

/AI/	/ÃI/
ai	mãe
país	pães
mais	mães

Escute

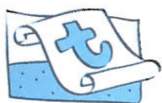


DITONGOS /ÉI/ e /ÊI/; /EU/ e /ÉU/

- Cada um sabe o que tem e o remédio que lhe convém.
- Vão-se os anéis mas fiquem os dedos.
- Eu sou seu céu e você é meu mel.

/ÉI/	/ÊI/	/EU/	/ÉU/
anéis	tem	seu	céu
	convém (forte)	meu	mel
	fiquem (fraco)		

Escute



DITONGOS /ÓI/ e /ÕI/

- O que Deus constrói o homem não destrói.
- O homem propõe e Deus dispõe.
- O coração tem razões que a própria razão desconhece.

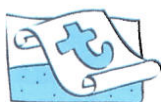
/ÓI/	/ÕI/
constrói	propõe
destrói	dispõe
	razões

V – SONS CONSONANTAIS

[tʃ] e [dʒ]

Corresponde ao som das sílabas ti e di; e também às sílabas -te e -de em final de palavras.

Escute



- Antes tarde do que nunca.
- Não adianta chorar sobre o leite derramado.
- Toda experiência é útil.
- O bem só é conhecido depois de perdido.
- Esperar é a virtude do forte.

[tʃ]	[dʒ]
antes	tarde
leite	adianta
útil	perdido
forte	virtude

Escute



/r/ e /R/

- Quem corre se cansa.
- Quem tudo quer, tudo perde.
- Em terra de cego quem tem um olho é rei.
- Quem tem boca vai a Roma.
- A mentira tem pernas curtas.
- Quem com ferro fere, com ferro será ferido.

/r/	/R/	
mentira	corre	perde
fere	ferro	pernas
será	terra	curtas
ferido	rei	quer
	Roma	

"l" em final de sílaba

- Antes só do que mal acompanhado.
- Gato escaldado tem medo de água fria.
- Os olhos são o espelho da alma.

"l" em final de sílabas

mal
escaldado
alma

Música



O sol nascerá

Cartola, com Beth Carvalho

A sorrir eu pretendo levar a vida
Pois, chorando, eu vi a mocidade perdida
Fim da tempestade
O sol nascerá, fim desta saudade
Hei de ter outro alguém para amar.

Escute



/b/ e /v/

- Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- A boa vida não quer pressa.
- A bom entendedor meia palavra basta.

/b/	/v/
boa	vale
bom	voando
basta	vida

Repita:

bala / vala
bela / vela
boa / voa

bem / vem
bota / vota

/ʃ/ e /ʒ/

/ʃ/ Corresponde às pronúncias de ch, x.

/ʒ/ Corresponde às pronúncias de j, ge, gi.

Escute



- Devagar se vai ao longe.
- Para baixo todo santo ajuda.
- Roupa suja se lava em casa.
- Mulher, cachaça e bolacha em toda parte se acha.
- Não deixe para amanhã o que se pode fazer hoje.
- Filho de peixe, peixinho é.

/ʃ/		/ʒ/
baixo	acha	longe
cacheça	deixe	ajuda
bolacha	peixe	suja
		hoje

Música



Chega de saudade (trecho musical)

Tom Jobim e Vinícius de Moraes

Vai minha tristeza
E diz a ela que sem ela
Não pode ser
Diz-lhe numa prece
Que ela regresse
Porque eu não posso mais sofrer
Chega de saudade
A realidade é que sem ela
Não há paz, não há beleza
É só tristeza e a melancolia
Que não sai de mim, não sai de mim, não sai

Mas se ela voltar, se ela voltar,
que coisa linda,
Que coisa louca
Pois há menos peixinhos a nadar
No mar do que os beijinhos
Que eu darei na sua boca.

Repita:

chama / jato

chinês / jipe

chega / jeito

choro / jogo

chuva / juba

Escute



/s/

- O bom conselho de sempre: jamais cometa excessos.
- Há autores cujos textos são muito difíceis.
- Todo esforço merece uma recompensa.
- A pressa é inimiga da perfeição.
- Dar auxílio a quem necessita é uma forma de amar o próximo.
- Onde há fumaça, há fogo.

/s/		
conselho	esforço	perfeição
excessos	merece	auxílio
textos	recompensa	necessita
difíceis	pressa	próximo
		fumaça

O /s/ está representado graficamente pelas seguintes letras:

s – sempre, recompensa, conselho;

x – máximo, auxílio, próximo;

ss – pressa, necessita, excessos;

xc – excessos,

ç – esforço, perfeição, fumaça;

ce – ci – nasce, merece, difíceis, comercial,

x – textos (final de sílabas)

necessita.

Escute



/z/

- A amizade é uma das virtudes do ser humano.
- Quem casa quer casa.
- Sempre existe um jeito novo de fazer as coisas.
- Não há rosas sem espinhos.
- Ele é muito exigente mas também é muito bondoso.
- Não existe nada mais eficaz do que um bom exemplo.

/z/		
amizade	fazer	bondoso
casar	coisas	exemplo
casa	rosas	
existe	exigente	

O /z/ está representado graficamente pelas seguintes letras:

z - amizade

s - casar, casa, coisas, rosas, bondoso

x - existe, exigente, exemplo.

Atenção



Observe: x = /ks/

- O léxico brasileiro foi enriquecido pelas línguas indígenas e africanas.
- É melhor o pouco fixo que o muito incerto.

/ks/
léxico
fixo

Revendo o som do X:

/j/ peixe, baixo, deixar

/s/ excessos, texto, auxílio, próximo

/z/ exigente, existe

/ks/ léxico, fixo

Sons dos dígrafos LH /l/, NH /ɲ/

- Os olhos são o espelho da alma.
- Filho de peixe, peixinho é.
- Não há rosas sem espinhos.

/l/	/ɲ/
olhos	peixinhos
espelho	espinhos
filho	

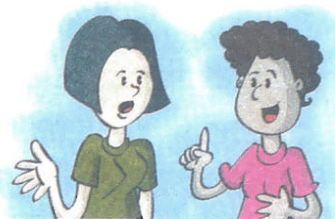
Cumprimentos



Bom dia
Boa tarde
Boa noite
Oi
Olá



Até logo
Até mais tarde
Até amanhã
Até depois
Adeus
Tchau



Como vai você?

Tudo bem
Tudo certo
Tudo ok
Tudo legal
Tudo firme
Mais ou menos
Nada mal



– Este é o João, meu filho.
– Muito prazer em conhecê-lo.



Com licença
Vou ali e volto já.

Exercício



1 – Relacione as duas colunas.

O que você diz quando...

- | | |
|---|--|
| a) é aniversário de um amigo. | (2) Feliz Ano Novo! |
| b) encontra alguém de manhã | (R) Me desculpe. |
| c) chega atrasado. | (C) Desculpe o atraso. |
| d) não entende ou não ouve bem. | (i) Tchau. Adeus. Até mais (ver). |
| e) alguém <u>espira</u> . <i>→ está ouvindo</i> | (R) Saúde. À nossa (saúde)! |
| f) alguém morre. | (A) Parabéns! |
| g) quer passar na frente de alguém ou entre várias pessoas. | (m) Que ele cresça com saúde. |
| h) ganha um presente. | (D) Estimo as melhoras. |
| i) se despede de alguém. | (D) Por favor, queira repetir. |
| j) um amigo vai viajar. | (S) Boa viagem! |
| l) alguém se casa. | (E) Saúde! |
| m) nasce uma criança. | (L) Parabéns! Felicidades! |
| n) é Natal. | (B) Com licença. |
| o) é o dia 31 de dezembro. | (B) Bom dia. |
| p) está brindando. | (N) Feliz Natal! |
| q) alguém está <u>doente</u> . <i>→ enfermo</i> | () Meus parabéns. Muitas felicidades! |
| r) <u>esbarra</u> em alguém. <i>→ tropeça</i> | (C) Por favor, onde é...? O (a) Sr. (a) poderia me dizer onde fica...? |
| s) quer ter uma informação. | (F) Meus sentimentos. Meus pêsames. |
| | (H) Obrigado (a). |

2 – Crie um diálogo com um colega utilizando formas de cortesia (cumprimentos, apresentações, agradecimentos, solicitações e despedidas):

Meses do ano

janeiro / fevereiro / março / abril / maio / junho
julho / agosto / setembro / outubro / novembro / dezembro

Vamos conversar



1) Qual é a data do seu aniversário?

2) Em que mês se comemora o dia das mães? E o dos pais?

3) Quais são os feriados internacionais?

4) Em que mês do ano você costuma tirar férias?

5) Você tem preferência por algum mês? Por quê?

Atenção



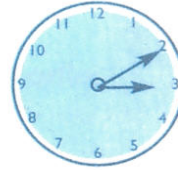
Que horas são?



É uma hora
(em ponto!)



São duas e cinco



São três e dez



São quatro e quinze



São cinco e vinte



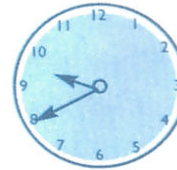
São seis e vinte e cinco



São sete e trinta
São sete e meia



São oito e trinta e cinco.
São vinte e cinco para as nove.



São nove e quarenta.
São vinte para as dez.



São dez e quarenta e cinco.
São quinze para as onze.



São onze e cinquenta.
São dez para o meio-dia.



É meio-dia
É meia-noite

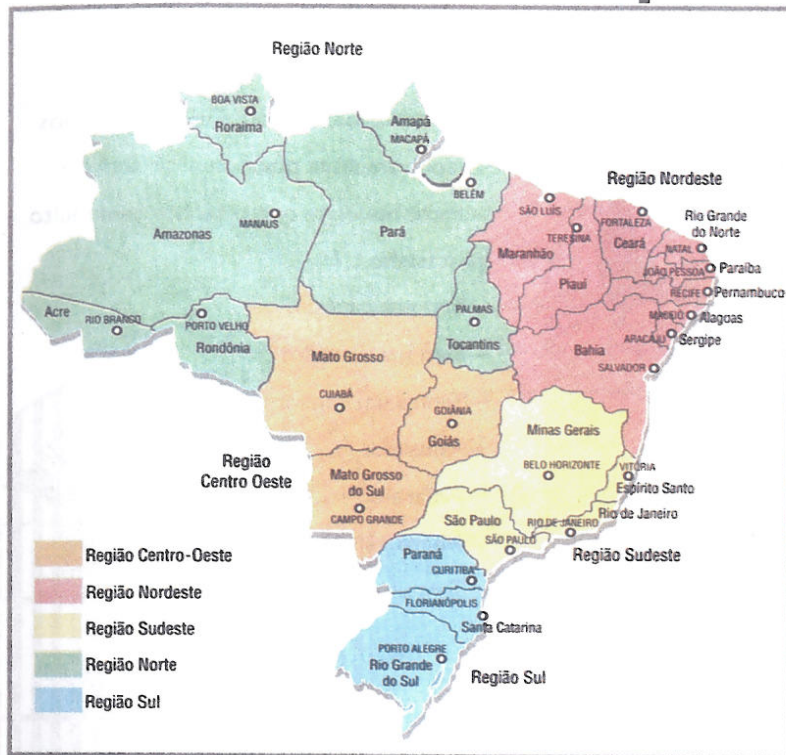
Conversar



Responda:

- 1) A que horas você acorda?
- 2) A que horas você almoça?
- 3) A que horas você chega em casa?
- 4) A que horas você sai do trabalho?
- 5) A que horas você vai deitar?
- 6) Você dorme cedo ou tarde?
- 7) Qual é o seu horário de trabalho?
- 8) A que horas você costuma jantar?

Divisão política



Estados

1. Acre (AC)
2. Alagoas (AL)
3. Amapá (AP)
4. Amazonas (AM)
5. Bahia (BA)
6. Ceará (CE)
7. Espírito Santo (ES)
8. Goiás (GO)
9. Maranhão (MA)
10. Mato Grosso (MT)
11. Mato Grosso do Sul (MS)
12. Minas Gerais (MG)
13. Pará (PA)
14. Paraíba (PB)
15. Paraná (PR)
16. Pernambuco (PE)
17. Piauí (PI)
18. Rio de Janeiro (RJ)
19. Rio Grande do Norte (RN)
20. Rio Grande do Sul (RS)
21. Rondônia (RO)
22. Roraima (RR)
23. Santa Catarina (SC)
24. São Paulo (SP)
25. Sergipe (SE)
26. Tocantins (TO)

Exercício



Agora que você já conhece as siglas de cada estado, responda às perguntas abaixo:

a) Onde ficam as seguintes cidades?

Maceió (AL) _____ São Paulo (SP) _____

Ouro Preto (MG) _____ Olinda (PE) _____

Florianópolis (SC) _____

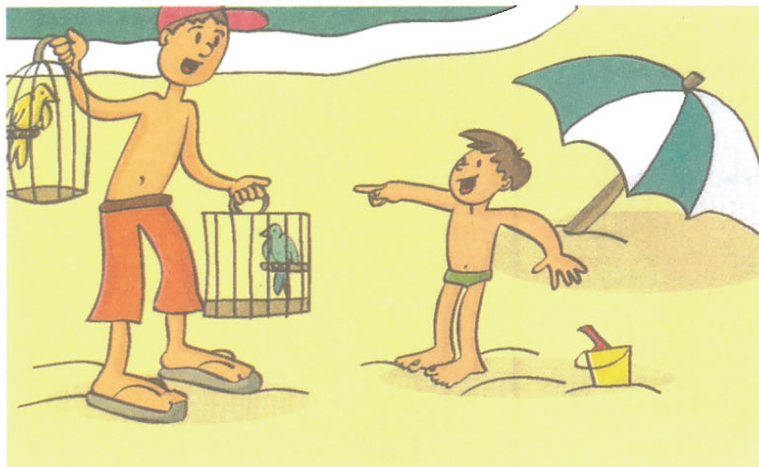
b) Que estados pertencem a cada uma das cinco Regiões Geográficas do país?

Escreva a sigla dos estados no quadro abaixo:

NORTE (N)	NORDESTE (NE)	CENTRO-OESTE (C-O)	SUDESTE (SE)	SUL (S)
1. _____	1. _____	1. _____	1. _____	1. _____
2. _____	2. _____	2. _____	2. _____	2. _____
3. _____	3. _____	3. _____	3. _____	3. _____
4. _____	4. _____		4. _____	
5. _____	5. _____			
6. _____	6. _____			
7. _____	7. _____			
	8. _____			
	9. _____			

Negócio de menino

Rubem Braga



Tem dez anos, é filho de um amigo, e nos encontramos na praia:

– Papai me disse que o senhor tem muito passarinho...

5 – Só tenho três.

– Tem um canário?

– Tenho um canarinho.

– Amarelo?

– Amarelo.

10 – Muito velho?

– Tem um ano.

– Canta?

– Uma beleza.

– Manso?

15 – Canta no dedo.

– O senhor vende?

– Vendo.

– Quanto?

– Dez reais.

20 Pausa. Depois volta:

– Só tem canário?

– Tenho um papagaio e um sabiá.

– É papagaio mesmo ou é periquito?

– É quase do tamanho de uma arara.

25 – Deixa coçar a cabeça?

– Claro. Come na mão...

– E o sabiá.

– É muito bom sabiá.

– Por quanto o senhor vende?

30 – Dez reais.

Pausa.

– Deixa mais barato...

– Para você, seis reais.

amigo, e nos

or tem muito



– Com a gaiola?

35 – Sem a gaiola.

Pausa.

– E o papagaio?

– O papagaio eu não vendo.

– Como se chama?

40 – Brigitte.

– Uai, é fêmea?

– Não. Foi a empregada que botou o nome. Quando ela fala com ele, ele se arrepia todo, fica todo despenteado, então ela diz que é Brigitte.

45 Pausa.

– O canário, o senhor também deixa por seis reais?

– Deixo por oito reais.

– Com a gaiola?

– Sem a gaiola.

50 Longa pausa. Hesitação. A irmãzinha o chama

de dentro d'água. E, antes de sair correndo, propõe, sem me encarar:

– O senhor não me dá um passarinho de presente, não?

Adaptação FUNCEB

Questionário



- 1) Quais são as personagens do texto?
- 2) Caracterize o menino.
- 3) O que é que o garoto queria?
- 4) Como se desenvolve a conversa entre o autor e o menino?
- 5) Dê uma característica de cada passarinho.
- 6) Como termina a história?
- 7) Você gosta de animais?
- 8) Você tem algum animal em casa?

Equivalências



Retire do texto equivalências para:

- a) Está com dez anos.

- b) Meu pai me falou que o senhor tem um monte de passarinhos.

- c) Tenho somente três.

- d) É realmente papagaio?

- e) Não dá para fazer um desconto?

- f) Eu não posso ganhar o passarinho de presente?

Atenção



Observe o uso de o senhor, a senhora e você:

Seu Pedro, **o senhor** tem muitos passarinhos? Tenho.
E **você**, José, também tem pássaros? Tenho dois.
Dona Rosa, **a senhora** é vendedora? Sou sim.

Complete os diálogos:

- D. Maria, _____ pode me dizer as horas?
- _____, são _____
- Seu Luís, _____ conhece o Brasil?
- _____
- Pedrinho, que presentes você gosta de ganhar?
- _____

Artigos definido e indefinidos



O papagaio

A empregada

Os nomes

As gaiolas

Um amigo

Uma amiga

Uns passarinhos

Umas gaiolas

Complete usando um artigo:

- 1) _____ menino encontrou _____ homem na praia.
- 2) _____ meu pai me contou que o senhor tem muitos pássaros.
- 3) _____ papagaio deixa coçar _____ cabeça.
- 4) _____ dia, o menino resolveu comprar _____ passarinho.
- 5) O senhor vende, mas sem _____ gaiolas, não é?
- 6) _____ dias depois, ele comprou _____ revistas de pássaros.

Exercício



Complete os espaços com:

artigos: (o, a, um, uma) **ou preposições** (de, em, por)

O heroísmo da bicharada

Cachorro não é ser humano, mas pode virar herói.

_____ vários países do mundo, cães, gatos, cavalos e pombos-correio receberam medalhas e homenagens _____ atos _____ bravura _____ tempos _____ guerra e _____ paz.

_____ 1956, Dick, _____ pastor-alemão da polícia militar de São Paulo, localizou _____ menino Eduardo Jaime Benevides, _____ seis anos, que havia sido sequestrado.

Depois _____ achar _____ garoto, _____ cão se tornou _____ celebridade.

Sua foto saiu _____ todos _____ jornais do país. Além disso, _____ cão ganhou _____ coleira _____ prata e _____ estátua no batalhão _____ choque da Polícia Militar.

(7/5/1992 – O Estado de São Paulo)

Verbos



Inspirando-se nas ilustrações, complete as frases abaixo:

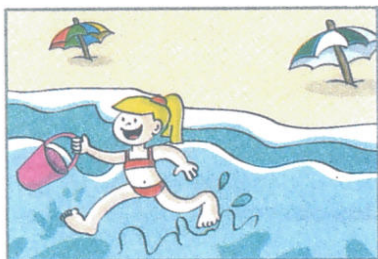
Quem é ela?

Ela é _____

A menina está _____

Ela tem _____

A garota vai _____



Observe:

A menina está chamando o irmão.

Ela está vendo o seu irmão com um senhor.

Ela está saindo da água.



Agora complete:

- 1) O menino está _____ com o vendedor. (conversar)
- 2) O amigo de seu pai sempre está _____ passarinhos na praia. (vender)
- 3) O garoto está _____ tudo sobre as aves. (perguntar)
- 4) Ele também está _____ os preços e _____ um desconto.
(discutir - pedir)

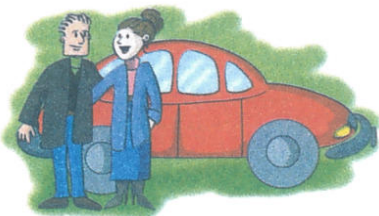


Observe:

As crianças estão com pressa.

Elas estão com sede.

Elas estão com vontade de tomar um sorvete.



Agora, complete:

Eles _____ (ser)

O casal _____ (estar)

O homem e a mulher _____

_____ (estar com)

O rapaz e a moça _____

_____ (ter)

Os dois _____ (ir)



E nós? Quem somos? Onde estamos?
O que temos que fazer?

Nós _____

A gente _____

Meu amigo e eu _____

Agora, o sujeito é você

EU { (ser)
(estar)
(estar com)
(ter)
(ir)

Aprendendo a conversar



Diálogo

Seguindo o roteiro abaixo, crie um diálogo:

Comprador (C)

Vendedor (V)

C – Cumprimenta.

V – Cumprimenta.

C – Diz o que quer.

V – Apresenta e descreve o que vende.

C – Pergunta o preço.

V – Informa quanto custa.

C – Acha caro e pede desconto.

V – Nega.

C – Pergunta quais são as formas de pagamento.

V – Dá a informação solicitada.

C – Decide se faz ou não a compra.

V – Indica onde pagar e retirar a compra.

C – Agradece e se despede.

V – Despede-se também.

Vocabulário de apoio

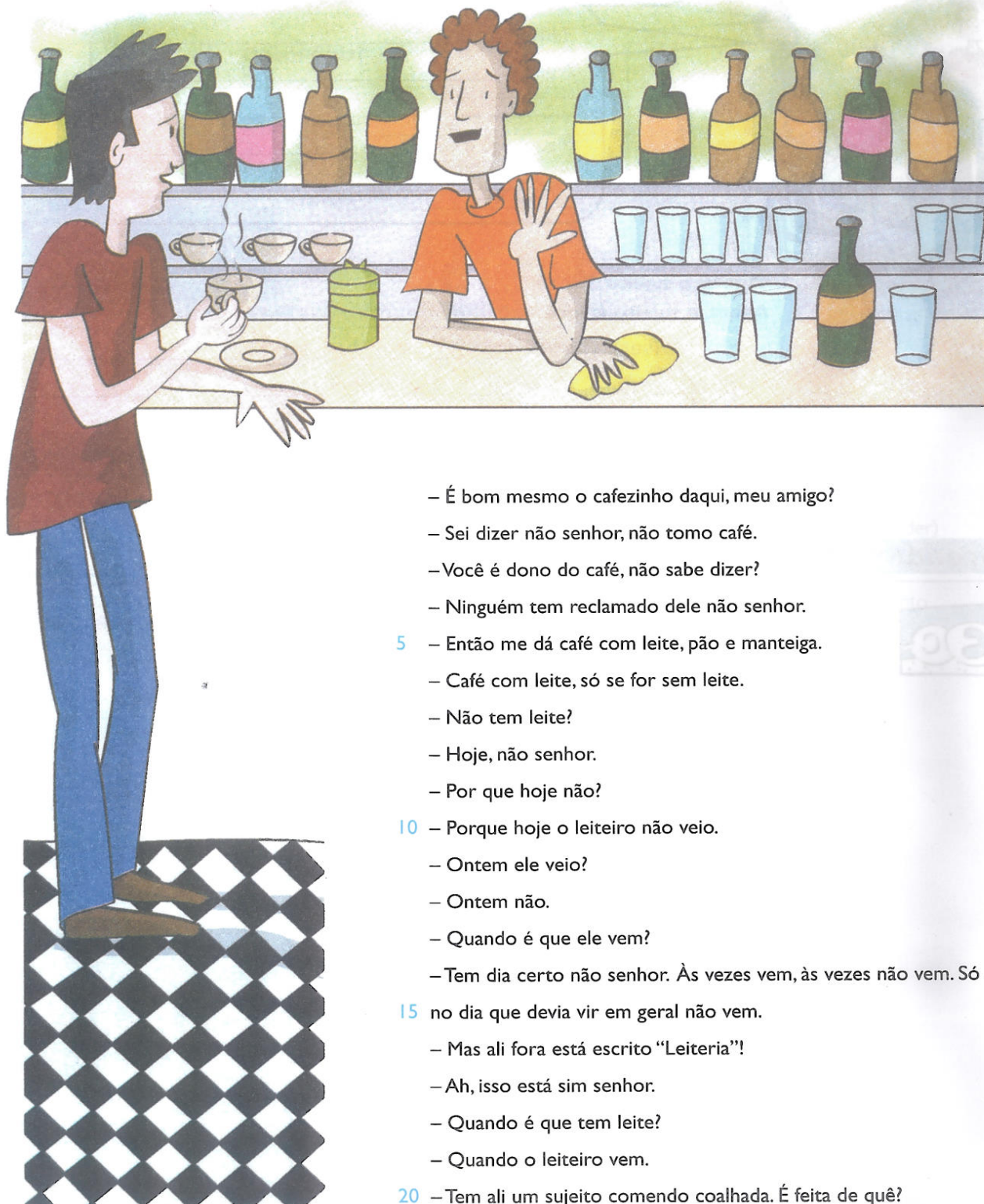
Pois não?
Posso ajudá-lo/la?
Gostaria de ver...
Queria ver...
Posso experimentar?
Aqui está
abatimento
provadores
o caixa
o pacote

Formas de pagamento

à vista
a prazo
com cheque
com cartão
em parcelas / em prestações
com juros
sem acréscimo

Conversinha Mineira

Fernando Sabino



– É bom mesmo o cafezinho daqui, meu amigo?

– Sei dizer não senhor, não tomo café.

– Você é dono do café, não sabe dizer?

– Ninguém tem reclamado dele não senhor.

5 – Então me dá café com leite, pão e manteiga.

– Café com leite, só se for sem leite.

– Não tem leite?

– Hoje, não senhor.

– Por que hoje não?

10 – Porque hoje o leiteiro não veio.

– Ontem ele veio?

– Ontem não.

– Quando é que ele vem?

– Tem dia certo não senhor. Às vezes vem, às vezes não vem. Só que

15 no dia que devia vir em geral não vem.

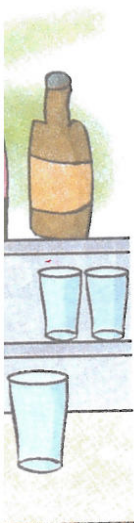
– Mas ali fora está escrito “Leiteria”!

– Ah, isso está sim senhor.

– Quando é que tem leite?

– Quando o leiteiro vem.

20 – Tem ali um sujeito comendo coalhada. É feita de quê?



– O quê? Coalhada? Então o senhor não sabe de que é feita a coalhada?
 – Está bem, você ganhou. Me traz um café com leite sem leite. Escuta uma coisa: como é que vai indo a política aqui na sua cidade?

– Sei dizer não senhor: eu não sou daqui.

25 – E há quanto tempo o senhor mora aqui?

– Vai para uns quinze anos. Isto é, não posso garantir com certeza: um pouco mais, um pouco menos.

– Já dava para saber como vai indo a situação, não acha?

– Ah, o senhor fala a situação? Dizem que vai bem.

30 – Para que Partido?

– Para todos os partidos, parece.

– Eu gostaria de saber quem é que vai ganhar a eleição aqui.

– Eu também gostaria. Uns falam que é um, outros falam que outro. Nessa mexida...

– E o Prefeito?

35 – Que é que tem o Prefeito?

– Que tal é o Prefeito daqui?

– O Prefeito? É tal e qual eles falam dele.

– Que é que falam dele?

– Dele? Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é Prefeito.

40 – Você, certamente, já tem candidato.

– Quem, eu? Estou esperando as plataformas.

– Mas tem ali o retrato de um candidato dependurado na parede. Que história é essa?

– Aonde, ali? Ué, gente: penduraram isso aí...

Questionário

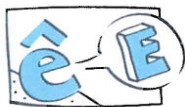


não vem. Só que

juê?

- 1) Onde aconteceu a "conversinha"?
- 2) Quais são as personagens do texto? Caracterize-as.
- 3) O que o freguês queria?
- 4) Retire do texto frases e expressões que indicam a indefinição do dono do café.
- 5) Por que o nome do texto é "Conversinha Mineira"?
- 6) O que você faz quando entra num bar e não acha o que quer?

Equivalências



Assinale as frases equivalentes:

- | | |
|---|-------------------------------|
| 1) Sei dizer não senhor. | () Que negócio é esse? |
| | () ...mas sem leite. |
| 2) Café com leite, só se for sem leite. | () De vez em quando vem. |
| | () Perto de quinze anos. |
| 3) Não tem leite? | () Não tenho a menor ideia. |
| | () Que é que é isso? |
| 4) Às vezes vem, às vezes não. | () Uma vez ou outra ele vem. |
| | () Sei lá. |
| 5) Vai para uns quinze anos. | () só sem leite. |
| | () Não há leite? |
| 6) Que história é essa? | |

Aprendendo a conversar



Escolha uma das perguntas e continue o diálogo com um colega, utilizando algumas estruturas do texto.

A – É boa mesmo a comida deste restaurante?

B – Este hotel é bom mesmo?

C – As roupas desta loja são boas mesmo?

Atenção



- 1) – **Tem** leite?
– **Tem.**

- 2) – O senhor já **tem** candidato?
– **Tenho.**

- 3) – Que idade **tem** o seu filho?
– Meu filho **tem** 15 anos.

**Valor
semântico**

1) existir, haver

2) possuir

3) estar com

Exercício



1 - Complete usando uma contração:

- 1) Ninguém tem reclamado _____ café.
- 2) Vejo que há um retrato ali _____ parede.
- 3) Um _____ fregueses reclamou.
- 4) Agradeceu _____ garçom o bom atendimento.
- 5) O bar fica aberto _____ oito da manhã _____ seis da tarde.
- 6) O dono _____ café passava lentamente um pano molhado _____ balcão.
- 7) Foi _____ lanchonete tomar o café _____ manhã.

2 - Complete com artigos definidos, indefinidos ou suas contrações:

_____ café possui _____ substância química que age _____ sistema nervoso central, reduzindo _____ desejo de autogratificação, provocado, por exemplo, _____ drogas e _____ álcool. Com o café o que se sente é _____ melhoria _____ estado de humor, o que torna _____ jovem menos propenso _____ drogas e _____ álcool. Café é bom, _____ hora e nas quantidades certas. _____ consumo diário de café deve ser distribuído durante _____ dia: _____ primeiro tomado de manhã e _____ segundo, _____ tarde, fazem bem _____ saúde.

Texto adaptado
Revista Veja, 1997

Verbos



Observe

O dono do café: Ele é discreto e reservado com estranhos. Ele **está** na cidade há quase quinze anos. Ele ainda não **tem** candidatos. Também não **tinha** certeza se o café **era** bom.

O cliente: Ele é curioso e **estava** fazendo muitas perguntas, por exemplo, por que nesse dia o leiteiro não **ia** entregar o leite. Por isso, ele **teve** que tomar só café. Depois eles **estiveram** conversando sobre a política da cidade. Finalmente, ele **foi** embora sem saber como **era** o prefeito da cidade.

Agora é a sua vez!

Responda às seguintes perguntas:

- O que você tem que fazer hoje? _____
- Quando criança, que brinquedos você tinha? _____
- E ontem, o que você teve que fazer? _____
- O que você está fazendo neste ano? _____
- Onde você estava antes de chegar aqui? _____
- Você já esteve no Brasil? Quando? _____
- O que você é capaz de fazer depressa? _____
- Como era o seu bairro há cinco anos? _____
- Que tipo de aluno você foi na escola? _____
- Onde você vai depois da aula? _____
- Antigamente, você ia à escola de bicicleta ou de ônibus escolar? _____
- No sábado passado, você foi ao clube, ao cinema ou à danceteria? _____

Emprego dos artigos definidos



País

A Argentina
O Brasil
Os EUA
A Espanha

Continentes

A África
A América
A Europa
A Ásia

Cidades

Londres
 Paris
 Nova Iorque
 São Paulo

Exceções

Cuba
 Israel
 Portugal

Exceções

○ Rio de Janeiro
 ○ Cairo
 ○ Porto

Exercício



1 – Responda:

a) O cliente era de S. Paulo, e você de onde é?

b) Em que cidade você esteve nas últimas férias?

c) Que países você vai conhecer no próximo verão?

d) Onde estão as melhores praias?

e) De onde vem o melhor café?

f) E o melhor perfume?

g) E a melhor carne?

Estações do ano

primavera

verão

outono

inverno

2 – Complete usando artigos, preposições ou contrações

a) _____ último inverno estivemos _____ Londres, _____ Inglaterra, _____ Paris, _____ França e _____ Roma, _____ Itália.

b) _____ próximo verão, pretendemos ir _____ Rio de Janeiro, _____ São Paulo e _____ Bahia.

c) _____ fevereiro, turistas _____ mundo inteiro vão _____ Brasil, atraídos _____ carnaval.

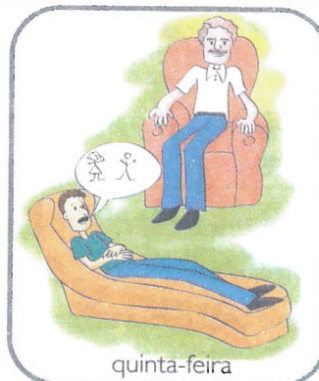
d) _____ férias _____ julho, geralmente, _____ agências de viagens oferecem pacotes atraentes.

e) Alberto morou muito tempo _____ Brasil. Quando ele voltou, trouxe muitas lembranças para os amigos: um berimbau _____ Bahia, uma miniatura do Cristo Redentor _____ Rio, uma roupa típica nordestina _____ Fortaleza e café _____ São Paulo.

Aprendendo a conversar



Inspirando-se nas ilustrações abaixo, converse com um colega sobre o seu dia a dia:



Agora descreva o seu dia a dia.

Às segundas
Aos domingos
Todos os dias
Nem sempre
Às vezes, na terça
Nem toda quarta

Dia sim, dia não
Na próxima quinta
Na sexta passada
Sábado que vem
No final da semana

Música



Escute e depois complete:

Cotidiano

Chico Buarque de Hollanda

Todo dia ela _____ tudo sempre igual
 Me _____ às seis horas da manhã
 Me _____ um sorriso pontual
 E me _____ com a boca de _____
 Todo dia ela _____ que é para eu me _____
 E essas coisas que diz toda mulher
 Diz que _____ esperando pro jantar
 E me beija com a boca de _____
 Todo dia eu só _____ em poder parar
 _____ eu só penso em dizer não
 Depois penso na vida pra levar
 E me _____ com a boca de _____
 _____ da tarde como _____ de se esperar
 Ela _____ e me _____ no portão
 Diz que está muito _____ pra beijar
 E me beija com a boca de _____
 Toda noite ela diz pra eu não me afastar
 _____ ela _____ eterno amor
 E me _____ até eu _____ sufocar
 E me _____ com a boca de _____

Atenção



TUDO = Todas as coisas

TUDO = Oposto a nada / Invariável

TODO/A
TODOS/AS } Variável

Ex.: Todo dia ela faz tudo sempre igual.

Todos os dias

Toda noite ela me espera no portão.

Todas as noites

Exercício



Complete com: tudo, todo(s), toda(s)

Segunda-feira, Marta se levanta cedo e programa suas atividades para _____ a semana. Como quase _____ mundo, trabalha _____ os dias e precisa organizar a agenda _____. Em primeiro lugar, vai ao supermercado, onde compra _____ o que precisa. Também costuma ir ao banco para pagar _____ as contas e passar pelo jornaleiro para comprar _____ os jornais do dia. Depois, vai direto ao escritório para colocar em dia _____ a correspondência da semana anterior. Procura fazer _____ as coisas que pode, mas nem sempre faz _____ o que quer.

Verbos



FAZER, DIZER, TRAZER (presente, pretéritos imperfeito e perfeito do indicativo).

Complete criativamente flexionando os verbos indicados:

- 1) Ontem, ela _____, porque _____
_____ (fazer/ser).
- 2) Na semana passada, você _____ que
_____ (dizer/estar).
- 3) Todos os dias, ela _____ da padaria, mas
hoje ela não _____ (trazer).
- 4) No ano passado, _____, mas agora não
_____ (fazer).
- 5) Neste momento, eu _____, mas antes
não _____ (dizer).

O Casamento

Wagner dos Reis Novaes



– Estou precisando falar sério com você, Alberto.

– Puxa, Lúcia, você está com uma cara que Deus me livre! O que é que está acontecendo?

– O que está acontecendo é que estamos precisando marcar a data do nosso casamento!

– Mas, Lúcia... É isso?

– Exatamente isso!

– Mas ainda é cedo para a gente falar em casamento, querida.

– Cedo? É bem tarde. Já faz três anos que estamos namorando.

10 – E daí?

– E daí que eu não estou disposta a namorar eternamente, meu filho. Olhe: ou a gente marca o casamento já ou tudo acaba agora mesmo.

– Mas agora não é possível, Lúcia. Como vamos alugar um apartamento? Com que dinheiro vamos comprar móveis? Eu estou ganhando muito

15 pouco no meu trabalho.

– Eu também trabalho, Alberto, e estou com um ordenado suficiente para alugar um apartamento, pagar prestações de móveis, como todo mundo faz...

– Vamos deixar essa história pra lá, Lúcia. Ainda é cedo.

- 20 – Acho que você não está é querendo se casar comigo, Alberto.
- E eu começo a achar que você está querendo esgotar a minha paciência.
 - Nada disso, queridinho! Estou com vontade de me casar, só isso.
 - Eu também pretendo me casar, Lúcia. Mas, além de tudo, é preciso o consentimento de meus pais. Ainda não falei com eles.
- 25 – Eu vou falar com eles.
- Não, Lúcia, por favor.
 - Então, podemos fugir e comunicamos depois...
 - Essa não! Isso é impossível!
 - Vocês homens são mesmo uns medrosos. Vocês estão precisando agir, lutar
- 30 por seus direitos.
- Essa linguagem eu conheço...
 - Que linguagem?
 - Deixe pra lá... O que sei é que você já está passando dos limites!
 - Não estou passando de nenhum limite, coisa nenhuma! Então, Alberto:
- 35 quando vamos nos casar? Olhe que estou mesmo resolvida, hein?
- Atualmente não dá, Lúcia. E depois, como já lhe disse, preciso do consentimento de meus pais.
 - Ah, sim? Então, Alberto, está tudo acabado entre nós.
 - Calma, Lucinha.
- 40 – Nada de calma, Albertinho da mamãezinha e do papaisinho. Tudo acabado. Adeusinho, tá?

Questionário



- 1) Quais são os personagens desta crônica?
- 2) Que argumentos Lúcia apresenta para reforçar a sua ideia de casamento?
- 3) O que Alberto alegou para não ceder às pressões de Lúcia?
- 4) Como você acha que é a Lúcia? E o Alberto?
- 5) Como se desenvolve o diálogo?
- 6) Na sua opinião, quem tem mais razão? Por quê?

Aprendendo a conversar



Usando a sua imaginação, trabalhe com um colega elaborando o seguinte diálogo:

- Lúcia e Alberto se encontram dez anos após o fim do namoro.
- Alberto procura Lúcia arrependido de sua decisão.

Equivalências



I – Encontre no texto equivalências para:

a) Mas ainda é cedo para que nós falemos em casamento.

b) A gente já está namorando há três anos.

c) Escute aqui: ou marcamos o casamento agora ou terminamos tudo já.

d) Agora não é possível, Lúcia.

e) Esquece isso, Lúcia. Ainda é cedo.

f) Mas, além do mais, é necessário a aprovação dos meus pais.

2 – Assinale a equivalência não correspondente:

a) Estou com um ordenado suficiente.

() Eu ganho um salário suficiente.

() O meu ordenado é baixo.

() Eu recebo um bom salário.

() O meu ordenado é suficiente.

b) Estou com vontade de me casar.

() O que eu quero é me casar.

() Não quero nada com casamento.

() Estou a fim de me casar.

() Estou é querendo me casar.

Atenção



Observe bem o uso de **nós** e **a gente**

– O que está acontecendo é que precisamos marcar a data do casamento.

– O que está acontecendo é que **a gente** precisa marcar a data do casamento.

Complete usando **nós** ou **a gente**, flexionando os verbos indicados:

- Já faz três anos que _____ namorando. (estar)
- Já faz três anos que _____ namorando. (estar)
- Já faz três anos que _____ (namorar)
- Já faz três anos que _____ namorados. (ser)
- Olhe, ou _____ o casamento já ou tudo acaba agora mesmo. (marcar)
- Olhe, ou _____ o casamento já ou tudo acaba agora mesmo. (marcar)
- Como _____ alugar um apartamento? (ir)
- Como _____ alugar um apartamento? (ir)
- Então, _____ fugir e comunicamos depois. (poder)
- Então, _____ fugir e comunica depois. (poder)
- Quando _____ nos casar? (ir)
- Quando _____ se casar? (ir)

Revisão de artigos



Complete usando artigos definidos, indefinidos e contrações:

- 1) – Era _____ vez _____ ideia que queria tornar _____ crianças brasileiras mais felizes e mais bem preparadas para enfrentar _____ desafio _____ futuro.
– _____ belo dia, _____ ideia cresceu e se transformou _____ maior programa mundial de incentivo _____ hábito _____ leitura: "Ciranda de Livros".
- 2) – _____ argentinos gostam de passar _____ verão _____ Brasil, porque _____ água _____ mar _____ praias brasileiras é mais quente do que _____ praias argentinas. Em compensação, _____ inverno _____ brasileiros gostam _____ neve e _____ frio de Bariloche. Eles esquiavam _____ montanhas _____ sul _____ Argentina.

icados:

Verbos



Verbos Regulares (pretérito perfeito do indicativo)



Música



Escute e depois complete:

Valsinha

Chico Buarque – Vinícius de Moraes

Um dia ele _____ tão diferente
Do seu jeito de sempre chegar.
_____ dum jeito muito mais quente
Do que sempre _____ olhar.
E não maldisse a vida tanto
Quanto era seu jeito de sempre falar.
E nem _____ só num canto,
Pra seu grande espanto
_____ pra rodar.
E então ela se fez bonita
Como há muito tempo não queria ousar;
Com seu vestido decotado
Cheirando a guardado de tanto esperar.
Depois os dois deram-se os braços

Como há muito tempo não se _____
dar
E cheios de ternura e graça
Foram para a praça
E _____ a se abraçar.
E aí _____ tanta dança
Que a vizinhança toda _____
E foi tanta felicidade
Que toda a cidade se _____
E foram tantos beijos loucos,
Tantos gritos roucos
Como não se ouviam mais,
Que o mundo _____
E o dia _____ em paz



Revisão de verbos



1. Complete com os verbos entre parênteses:

- a) O menino _____ se o homem _____ muitos passarinhos e o vendedor _____ que só tinha três. (perguntar / ter / responder)
- b) A moça da loja me _____ experimentar a blusa, mas eu não _____ porque _____ muito grande. (deixar / comprar / ser)
- c) (Eu) _____ contente quando me _____ que vocês _____ comprado o apartamento. (ficar / contar / ter)
- d) Hoje eu não _____ tempo, mas _____ que amanhã _____ fazer o que _____. (ter / garantir / ir / prometer)
- e) Onde vocês _____ ontem? Eu _____ várias vezes e não _____ ninguém em casa. (estar / telefonar / haver)
- f) Agora (eu) _____ com pressa, não _____ tempo para conversar. (estar / ter)
- g) Você já _____ aquilo que _____? (comprar / querer)

2) Complete as frases, usando o verbo indicado e outras palavras do vocabulário conhecido:

- a) Agora, eu _____, mas ontem _____ (estar / estar)
- b) Na quinta-feira passada, _____, por _____ isso _____ (ir / ter)
- c) O garoto disse: " _____ " (ter / ir)
- d) Em março, nós _____ porque _____ (começar / querer)
- e) Nas férias passadas, _____ (ir / ficar)
- f) Quando nós _____, _____ (ser / comer)
- g) Ainda não _____, portanto _____ (ter / estar)

h) Acho que _____ porque
_____ (ficar / escutar).

i) Ela, ontem, _____ e
_____ (deixar / ter).

j) Antigamente, _____, mas agora
_____ (ter / conseguir).

Aprendendo a conversar



Jô Soares

Agência de Matrimônios

- Jovem estrangeiro gago, deseja casar-se com moça surda.
- Viúva séria, de 85 anos, procura senhor também sério, de 93 anos, apenas para dialogar. O resto é lucro.
- Solteiro bilionário deseja casar-se com jovem bonita que não entenda nada de contabilidade.
- Viúvo jovem, com nove filhos pequenos, procura matrimônio com moça bonita, proprietária de colégio.
- Senhor preguiçoso procura jovem grávida.

- Jovem senhora, engenheira executiva, gostaria de conhecer jovem cavalheiro que saiba lavar, passar e cozinhar.
- Índio pele-vermelha procura mulher branca para juntos fazerem um bebê rosinha.

Responda:

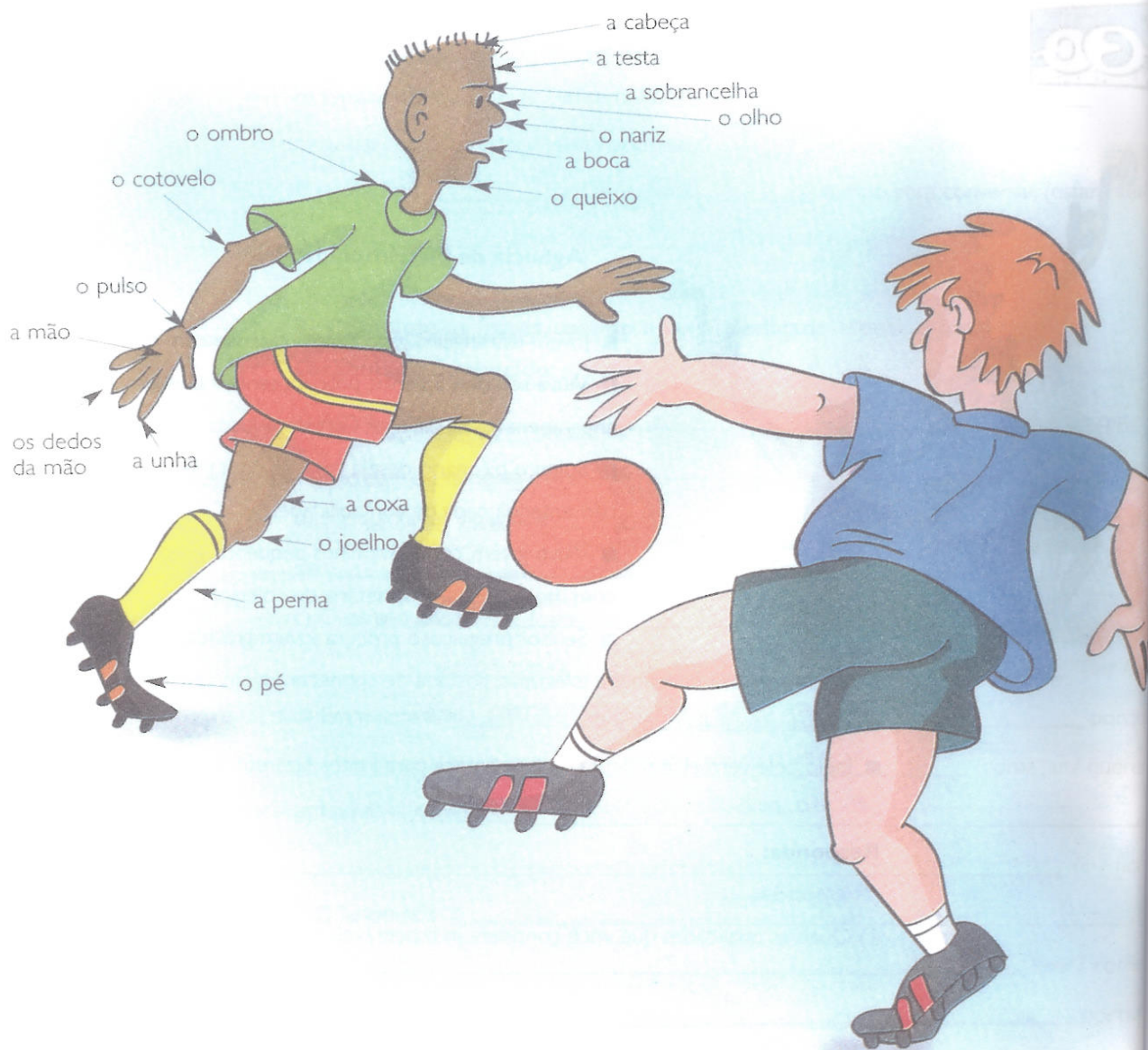
- 1) Quais as qualidades que você considera indispensáveis no seu parceiro?
- 2) Qual seria, na sua opinião, o pior defeito?

Vocabulário



O corpo humano

o ombro	as unhas da	a testa	o queixo	o braço
o cotovelo	mão	a sobancelha	a coxa	o calcanhar
o pulso	a perna	o olho	o joelho	o umbigo
os dedos da	o pé	o nariz	o tornozelo	o pescoço
mão	a cabeça	a boca	a orelha	as costas



Exercício



o braço
o calcanhar
o umbigo
o pescoço
as costas

I – Descreve e compare as duas figuras:

Sugestões:

a) Características físicas:

alto ≠ baixo
grande ≠ pequeno
gordo ≠ magro
longo, comprido ≠ curto
redondo
quadrado
pontudo
esquerdo ≠ direito

cabelos { fino ≠ grosso
jovem, moço ≠ velho
lisos ≠ crespos, ondulados
loiros, louros
brancos, pretos
castanhos
ruivos
grisalhos
careca
olhos { verde
azuis
castanhos
pretos

b) Perfil psicológico:

inteligente
nervoso ≠ calmo, tranquilo
esperto ≠ bobo
inibido ≠ desinibido
tímido ≠ desembaraçado
otimista ≠ pessimista
alto astral ≠ baixo astral
alegre ≠ triste
comunicativo ≠ fechado
briguento
ciumento
teimoso

esportivo
simpático ≠ antipático
intelectual
ativo ≠ preguiçoso
sensual
formal ≠ informal, descontraído
atraente
sem graça

2) Escolha uma pessoa famosa e descreva-a para que seus colegas adivinhem quem é.

Aprendendo a conversar

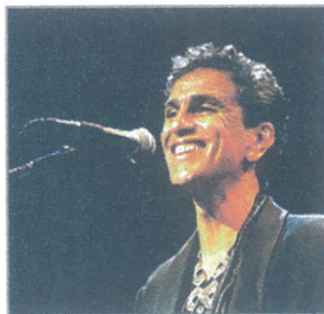


Descreva as personagens das fotos.

Você encontra características comuns nas personagens descritas?

A que se deve tanta diversidade?

Na sua opinião, qual seria o "tipo" mais representativo do brasileiro?



Atenção



Observe o uso de mas e mais

pelé é o jogador de futebol mais famoso do Brasil.

mais {
intensidade
quantidade
oposto de menos

Daniela Mercury é uma cantora muito popular, mas não é a mais conhecida fora do Brasil.

mas {
oposição

Complete os espaços em branco usando mas ou mais:

- 1) Quero ver televisão _____ não posso.
- 2) João deve dormir _____ cedo hoje.
- 3) Você não quer _____ um cafezinho?
- 4) Faço todas as suas vontades, _____ você não me obedece.
- 5) Alberto queria casar-se com Lúcia, _____ precisava do consentimento dos pais.
- 6) Vamos conversar _____ um pouquinho.
- 7) Ele morava naquela cidade há _____ de quinze anos.
- 8) Para comprar o passarinho, preciso de _____ informações.
- 9) Ele foi ao restaurante _____ não sabia o que pedir.
- 10) Lúcia queria casar-se em maio, _____ Alberto preferia esperar um pouco _____.

Hora de dormir

Fernando Sabino



– Por que não posso ficar vendo televisão?

– Porque você tem de dormir.

– Por quê?

– Porque está na hora, ora essa.

5 – Hora essa?

– Além do mais, isso não é programa para menino.

– Por quê?

– Porque é assunto de gente grande, que você não entende.

– Estou entendendo tudo.

10 – Mas não serve para você. É impróprio.

– Vai ter mulher pelada?

– Que bobagem é essa? Ande, vai dormir que você tem colégio amanhã cedo.

– Todo dia eu tenho.

– Está bem, todo dia você tem. Agora desligue isso e vá dormir.

15 – Espera um pouquinho.

– Não espero não.

– Você vai ficar aí vendo e eu não vou.

– Fico vendo não, pode desligar. Tenho horror de televisão. Vamos, obedeça a seu pai.

20 – Os outros meninos todos dormem tarde só eu que durmo cedo.

– Não tenho nada que ver com os outros meninos: tenho que ver com meu filho já para a cama.

– Também eu vou para a cama e não durmo, pronto. Fico acordado a noite toda.

25 – Não comece com coisa não, que eu perco paciência.

– Pode perder.

– Deixe de ser malcriado.

– Você mesmo que me criou.

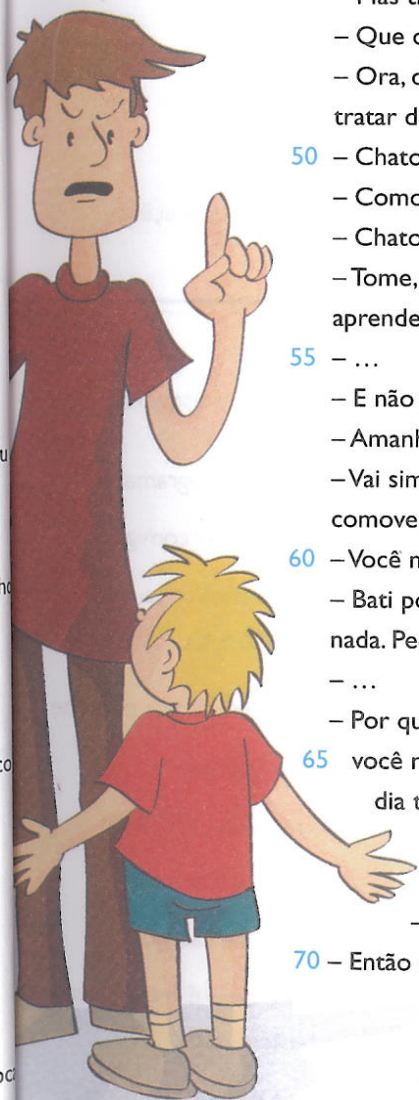
30 – O quê? Isso é maneira de falar com seu pai?

– Falo como quiser, pronto.

– Não fique respondendo não: cale essa boca

– Não calo. A boca é minha.

– Olha que eu ponho de castigo.



- 35 – Pode pôr.
 – Venha cá! Se der mais um pio, vai levar umas palmadas.
 – ...
 – Quem é que anda lhe ensinando esses modos? Você está ficando é muito insolente.
- 40 – Ficando o quê?
 – Atrevido, malcriado. Eu com sua idade já sabia obedecer. Quando é que eu teria coragem de responder a meu pai como você faz. Ele me descia o braço, não tinha conversa. Eu porque sou muito mole, você fica abusando... Quando ele falava está na hora de dormir, estava na hora de dormir.
- 45 – Naquele tempo não tinha televisão.
 – Mas tinha outras coisas.
 – Que outras coisas?
 – Ora, deixe de conversa. Vamos desligar esse negócio. Pronto, acabou-se. Agora é tratar de dormir.
- 50 – Chato.
 – Como? Repete, para você ver o que acontece.
 – Chato.
 – Tome, para você aprender. E amanhã fica de castigo, está ouvindo? Para aprender a ter respeito a seu pai.
- 55 – ...
 – E não adianta ficar aí chorando feito bobo. Venha cá.
 – Amanhã eu não vou ao colégio.
 – Vai sim senhor. E não adianta ficar fazendo essa carinha, não pense que me comove. Anda, venha cá.
- 60 – Você me bateu...
 – Bati porque você mereceu. Já acabou, pare de chorar. Foi de leve, não doeu nem nada. Peça perdão a seu pai e vá dormir.
 – ...
 – Por que você é assim, meu filho? Só para me aborrecer. Sou tão bom para você,
- 65 – você não reconhece. Faço tudo que você me pede, os maiores sacrifícios. Todo dia trago para você uma coisa da rua. Trabalho o dia todo por sua causa mesmo, e quando chego em casa para descansar um pouco, você vem com essas coisas. Então é assim que se faz?
 – ...
- 70 – Então você não tem pena de seu pai? Vamos! Tome a bênção e vá dormir.
 – Papai.
 – Que é?
 – Me desculpe.
 – Está desculpado. Deus o abençoe. Agora vai.
- 75 – Por que não posso ficar vendo televisão?

Questionário



1. O que é que o menino queria?
2. Por que razões não podia ficar vendo televisão?
3. Por que o filho perguntou se ia ter mulher pelada no programa?
4. Que motivos levaram o pai a chamar o garoto de insolente?
5. Que insulto o menino dirigiu ao pai?
6. Na sua opinião, o pai agiu corretamente?
7. Você acha que bater numa criança, na hora certa, contribui para sua educação?

Equivalências



Assinale, na coluna à direita, a equivalência das expressões sublinhadas à esquerda:

- | | |
|---|--|
| a) Você <u>tem que</u> dormir. | () Detesto certos programas de T.V. |
| b) Porque está na hora, <u>ora essa!</u> | () Isso é jeito de falar comigo? |
| c) <u>Que bobagem</u> é essa? | () Não comece com coisa não. |
| d) Espera <u>um pouquinho</u> . | () Fecha o bico. |
| e) <u>Tenho horror</u> de televisão. | () Não vale a pena chorar para me fazer mudar de opinião. |
| f) <u>Não vem com essa história</u> que eu perco a paciência. | () Um momentinho, por favor. |
| g) <u>Isso é modo</u> de falar com seu pai? | () Você precisa descansar. |
| h) <u>Cale a boca</u> . | () Você vai ficar de castigo. |
| i) <u>Eu te ponho</u> de castigo. | () O que você quer é me encher a paciência. |
| j) <u>Não adianta</u> ficar aí chorando feito bobo. | () Que besteira é essa? |
| l) Você faz isso <u>só para me aborrecer</u> . | () Porque já é hora, ora bolas! |

Exercícios



Complete os seguintes textos flexionando os verbos no tempo adequado:

Pai não entende nada

Luis Fernando Veríssimo

a) Texto A

- Um biquíni novo?
- É, pai.
- Você _____ (comprar) um no ano passado!
- Não _____ (servir) mais, pai. Eu _____ (crescer).
- Como não _____ (servir)? No ano passado você _____ (ter) 14 anos, este ano tem 15. Não _____ (crescer) tanto assim.
- Não _____ (servir), pai.
- Está bem, está bem. _____ (tomar) o dinheiro, _____ (comprar) um biquíni maior.
- Maior não, pai, menor.
- Aquele pai também não _____ (entender) nada.

Responda:

- 1) O que você usa quando vai à praia?
- 2) Será mesmo certo que os pais não entendem nada? O que você acha?

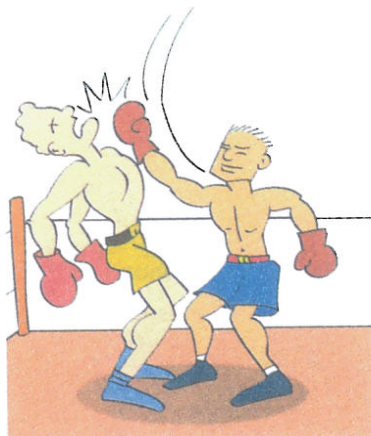
b) Texto B

- Meu filho, eu _____ (querer) que você pense numa coisa
- Você _____ (saber) o que pode acontecer se você continuar indo tão longe no mar? Sabe?
- _____ (saber), pai, _____ (poder) morrer afogado.
- Não é isso, meu filho. Se você morrer afogado nós _____ (ir) ter que interromper o veraneio. E o hotel _____ (estar) pago até o fim da semana.

Responda:

- 1) Quando você era criança fazia a mesma coisa? La longe demais no mar?
- 2) Do que você tinha medo?
- 3) Onde você costumava passar as férias?

Vocabulário



1 - BATER

Não gosto de bater em ninguém.

Ela saiu tão furiosa da sala do chefe que bateu a porta.

Quando viajei ao Brasil, bati fotos de todos os lugares que conheci.

Ela é tão distraída! Vive batendo o carro porque não respeita os sinais.

Depois do espetáculo, ouvíamos o público bater palmas com entusiasmo.

É um perigo pegar esse ônibus. Há muitos batedores de carteira.

Por favor, bata na porta antes de entrar no consultório do médico.

Esses alunos não querem aprender; só vêm à aula para bater papo com os amigos.

Os jogadores estão batendo boca com o juiz, por não concordar com sua decisão.

2 - APANHAR

Nas orações abaixo, o verbo apanhar tem diferentes significados. Assinale o equivalente a cada um:

(1) pegar (2) buscar (3) perder (4) levar uma surra

() Você apanhou dos seus pais quando era pequeno?

() Como saio tarde do escritório, nunca apanho as crianças no colégio.

() Os alunos apanharam um livro na biblioteca para fazer o trabalho de história.

() Não levamos nem agasalho nem capa ao passeio de barco e apanhamos frio e chuva; estamos todos gripados.

() Como sempre, nosso colégio apanhou no jogo de vôlei.

() Vocês apanharam táxi ou metrô para vir ao centro?

3 - Substitua a expressão grifada por BATER ou APANHAR:

a) Fique tranquilo, eu não vou te **agredir** (_____).

b) O pai **deu uma surra** no filho (_____) e ele chorou de tanto **levar palmadas** (_____).

c) João **tirou** (_____) uma foto de sua filhinha **colhendo** (_____) flores no jardim.

d) **Peguei** (_____) um táxi porque não queria chegar atrasada na reunião.

e) Como não trabalha, ela passa o dia todo **conversando** (_____) com as vizinhas.

f) **Deu um murro** (_____) na mesa porque o seu time tinha **perdido** no jogo (_____).

Aprendendo a conversar



Crie um diálogo em que entrem expressões com **BATER** e **APANHAR**.

Gramática

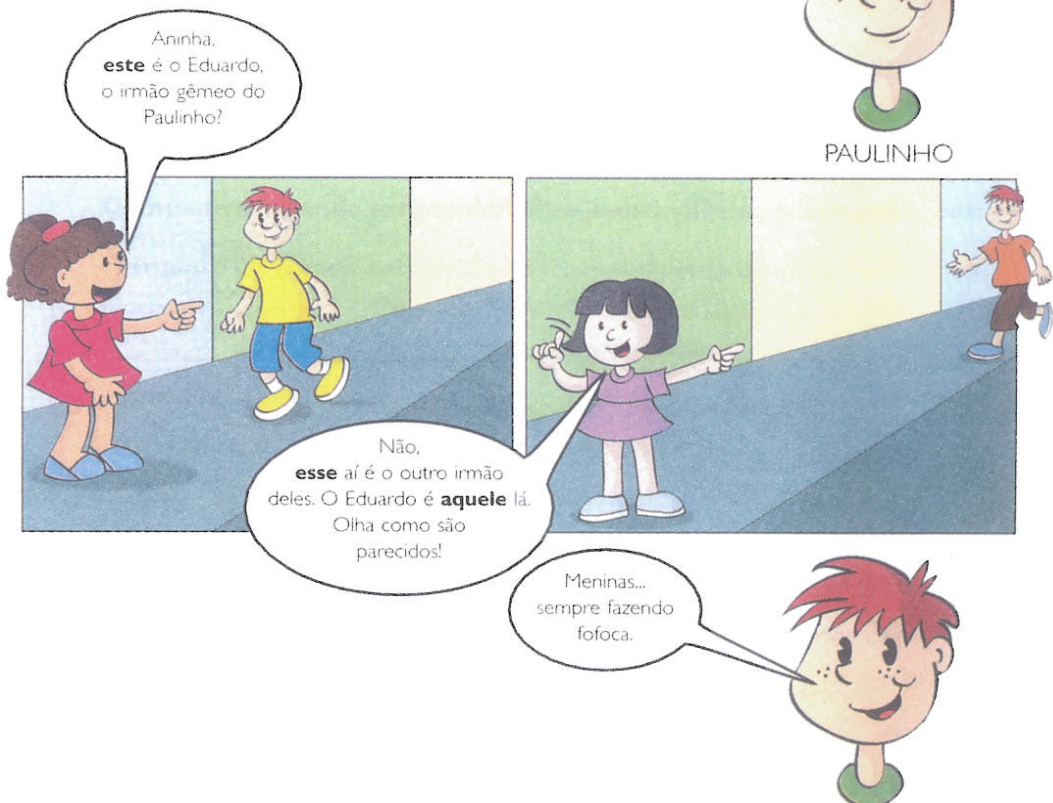


Observe o emprego dos pronomes demonstrativos

Cadê o irmão gêmeo do Paulinho?



PAULINHO



Exercício

Complete usando os pronomes demonstrativos:

- a) Quem deixou _____ aqui?
- b) O que será _____ lá no fim da rua?
- c) Por favor, passe _____ caneta que está aí perto de você, _____ aqui não serve para eu desenhar.
- d) Cadê _____ fotos que tiramos lá em Natal?
- e) De quem é _____ fotografia que você está vendo, Joãozinho?
- f) _____ praça é muito agradável. A gente sempre vem aqui.
- g) _____ sala ao lado está suja.
- h) _____ sapatos que você está usando são novos?
- i) Onde está _____ livro de receitas que era da vovó?
- j) Tire _____ daqui.

Verbos



QUERER, PODER, VER

(presente, pretérito perfeito e pretérito imperfeito do indicativo)

Complete as seguinte orações flexionando o verbo indicado:

- a) O menino _____ (querer) ficar vendo TV, mas não _____ (poder) porque tinha que acordar cedo.
- b) – Pai, por que não _____ (poder) ver este programa?
- Porque criança não _____ (ver) qualquer tipo de programa.
- Ah, mas eu _____ (querer)!
- Tá bom, você _____ (poder) ficar vendo mais um pouquinho.
- Pai, você ontem _____ (ver) o último capítulo da novela?
- Não, não _____ (poder) porque cheguei muito tarde em casa.
- Que pena! Eu _____ (ver) tudinho!
- Que ótimo! Mas agora você vai dormir.

Revisão de artigos

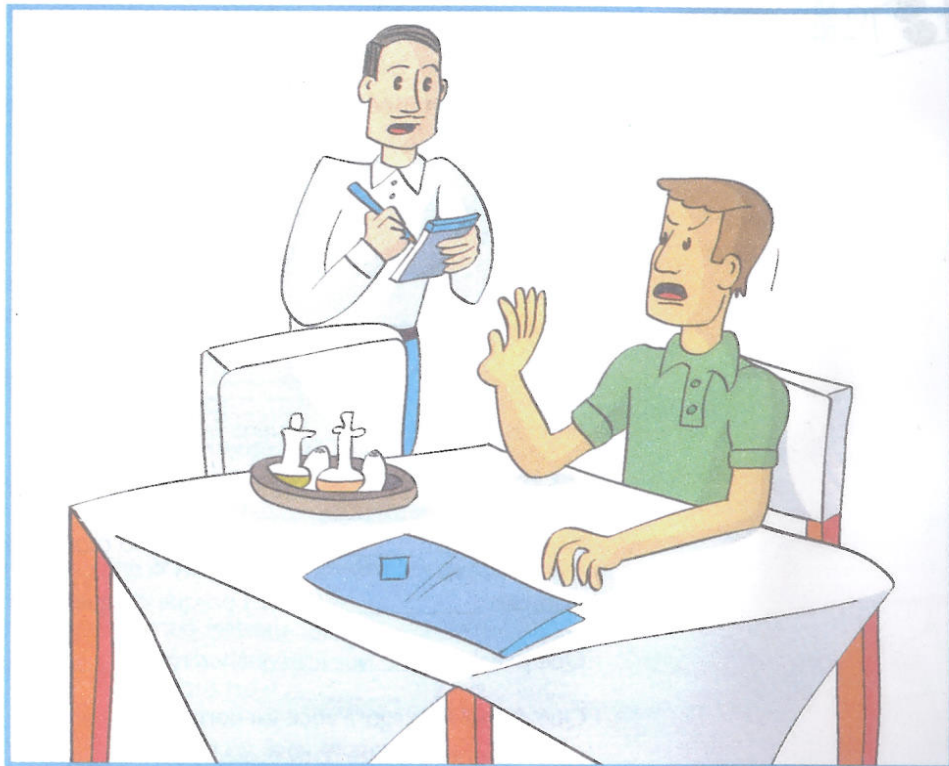


Complete utilizando artigos definidos, indefinidos ou suas contrações:

- a) _____ dia perguntaram a Einstein por que _____ homem, que liberou _____ energia _____ natureza, aplicava essa descoberta _____ sua própria destruição. "Porque _____ política é _____ ciência muito mais complicada que _____ física" - foi o que respondeu.
- b) Nunca, em nenhuma época _____ história, _____ homem teve _____ alcance tanto conforto material quanto _____ últimos tempos. Trabalhando menos e ganhando mais, dispondo de todas _____ alternativas de divertimento e prazer, _____ homem _____ nossos dias tem _____ condições para ser feliz. Mas...

No restaurante

Wagner dos Reis Novaes



- Bom dia, freguês.
- Em primeiro lugar, boa tarde pois já passa do meio-dia. E em segundo lugar, eu não sou freguês deste restaurante. Sou um cliente que ocasionalmente entrou aqui.
- Então, me desculpe, meu irmão.
- 5 – Não gosto de intimidades. Não sou seu irmão!
- Desculpe-me de novo, doutor.
- Também detesto adulação. Não sou doutor!
- O que é, então, que o senhor cliente que não é freguês, nem meu irmão, nem doutor, deseja?
- 10 – Se eu entro em um restaurante é claro que o que eu desejo é comer, não acha? Ninguém vai a um restaurante a fim de ver um filme ou para comprar sapatos, não é?
- É, sim, senhor. O senhor está com toda a razão.
- Outra coisa: odeio frases feitas desse tipo: “o senhor está com toda a razão”.
- 15 – Queira me perdoar... O que é que o senhor deseja comer?
- Ainda não sei. Antes de dizer o que quero, preciso ver o cardápio.

- Pois não. Fique à vontade.
- Eu fico como eu quero. Nenhum garçom está autorizado a me dizer como eu tenho que ficar, entendeu?

20 – Entendi. Posso perguntar o que o senhor deseja para beber?

- Água mineral.
- Natural?
- Natural.
- Mineral ou natural?

25 – Água mineral natural. Está claro, agora?

- Sim, senhor. Só isso?
- Um chope, também.
- Claro ou escuro?
- Escuro.

30 – Escuro?

- Claro.
- Claro ou escuro?
- Escuro, está claro?

Questionário



1. Retire do texto expressões que indicam:

a) Amabilidade _____

b) Agressividade _____

2. Caracterize os personagens de acordo com essas expressões:

3. Explique o jogo de palavras que aparece no final do texto:

Equivalências



CAÇA – PALAVRAS

Encontre as equivalências para as expressões destacadas agrupando-as nas letras correspondentes.

- Em primeiro lugar, boa tarde.
- Fique à vontade.
- Posso perguntar o que o senhor deseja para beber?
- O que é que o senhor deseja comer?

Quadro do caça – palavras

A	N	T	E	S	D	E	T	U	D	O	B	B	L	H	C	A	B	E	T
N	O	U	A	S	S	O	R	E	A	T	E	D	D	Q	T	E	G	P	S
T	N	P	R	I	M	E	I	R	O	L	L	H	S	U	C	A	O	S	A
E	E	A	X	A	U	I	R	H	Q	E	T	R	A	E	S	T	S	I	N
S	L	R	G	U	R	O	B	R	U	A	M	O	S	R	C	L	T	U	I
D	G	A	C	O	L	E	S	T	E	J	A	À	V	O	N	T	A	D	E
E	A	I	X	H	L	R	B	D	T	Y	P	P	A	S	X	P	R	S	S
M	U	N	C	L	A	U	T	Q	U	E	R	N	E	A	H	W	I	I	T
A	M	Í	P	P	C	H	N	G	D	P	H	M	L	B	L	L	A	U	À
I	C	C	E	L	D	B	T	H	O	L	I	T	O	E	M	E	D	P	A
S	S	I	N	T	A	S	E	E	M	C	A	S	A	R	R	T	E	F	F
N	Ã	O	F	A	Ç	A	C	E	R	I	M	Õ	N	I	A	N	S	A	I
A	A	D	P	O	D	E	R	I	A	M	E	D	I	Z	E	R	A	D	M
D	D	E	C	O	N	V	E	R	S	A	C	E	C	C	E	C	B	N	G
A	B	R	A	S	I	M	P	P	Ç	A	O	O	D	U	D	E	E	E	R
V	E	L	T	E	M	V	O	N	T	A	D	E	N	A	N	C	R	S	E

- a) Para início de conversa

b)

c)

d)

Revisão de artigos



Complete usando artigos definidos, indefinidos e contrações

Quem entra _____ Mercearia _____ Barão não resiste _____ mínimo a _____ drinque. Quem vai com seu Diners Club Internacional não resiste a _____ segundo, um bis de cortesia _____ casa.

Como desculpa, você pode escolher _____ tira-gosto tão típico quanto _____ outros itens _____ cardápio. (Sim, trata-se de _____ mercearia portuguesa, com certeza). Na sequência, como não poderia faltar, _____ boa variedade de pratos de bacalhau. Ou que tal espetinhos de camarão e lula? E, para arrematar, deliciosamente, previsíveis doces de ovos.

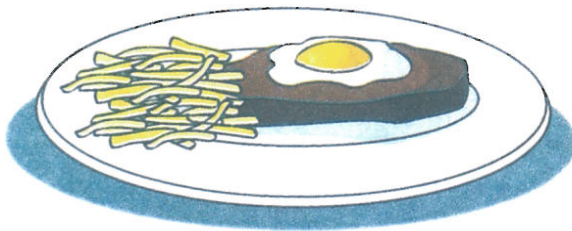
Tudo cercado por _____ decoração extremamente aconchegante e _____ serviço atencioso que faz você sentir-se _____ legítima casa portuguesa. _____ Mercearia _____ Barão abre para almoço e jantar; _____ rua Barão da Torre, 348 (Ipanema). Tel (021) 287-4842.

Vocabulário



Com a ajuda das expressões abaixo, crie um anúncio para seu restaurante predileto:

sofisticado; aconchegante; variedade; além de; prato do dia; confortável; entrada; prato principal; ambiente agradável; ambiente requintado; saborear; satisfação; satisfeito.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. On the right side of the page, there is a vertical strip of color, possibly from a binder or folder, showing shades of blue and green. The paper appears to be part of a notebook or a set of loose-leaf papers.

O bife

(José Paulo Paes)

Onde é
que está
meu bife?

Fugiu do açougue

5 sumiu da cozinha
no prato não acho
quem sabe me diga:
será que meu bife
está noutra barriga?

10 meu bife

era

A cavalo:

um ovo

estalado

15 com batata frita.

Porém me lembrei:

sendo bife a cavalo

Fugiu no galope

não vou mais achá-lo.

Equivalências



Diga de outro modo:

Onde é que está? _____

Sumiu _____

Acho _____

Porém _____

Lembrei _____

Diga _____

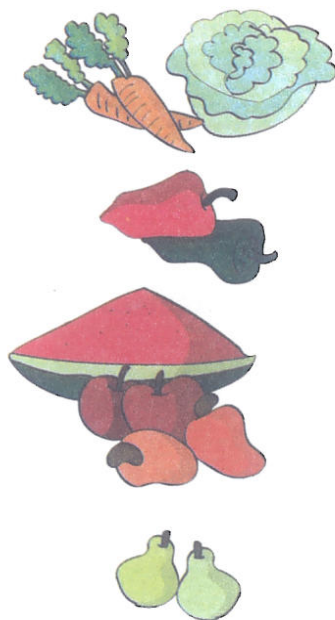
Vocabulário



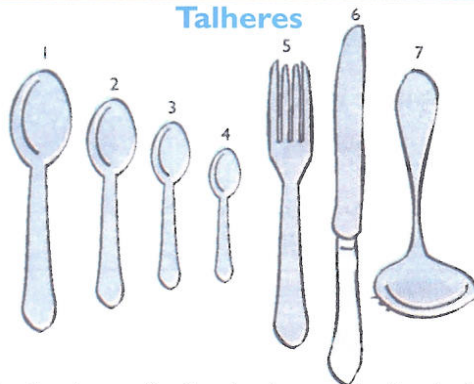
O que você tem de comprar esta semana?

FRUTAS	TEMPEROS	LEGUMES E VERDURAS	ALIMENTOS DIVERSOS	CARNES
Abacaxi	Alho	Mandioca	Ovo	Carne (de vaca)
Cereja	Cebola	Aipim	Arroz	Carne moída
Coco	Cebolinha	Azeitona	Feijão	Carne de porco
Figo	Salsa	Abóbora	Batata	Frango
Ameixa	Pimenta do Reino	Abobrinha	Batata-doce	Peixe
Limão	Sal	Repolho	Fermento	Lagosta
Pêssego	Óleo	Vagem	Milho	Camarão
Laranja	Azeite	Couve-flor	Massas	Lula
Melão	Vinagre	Cenoura	Café	Polvo
Melancia		Berinjela	Leite	
Pêra		Alface	Pão	
Morango		Ervilha	Manteiga	
Mamão		Rabanete	Açúcar	
Maçã		Espinafre	Queijo	
Manga		Agrião	Chá	
Caju		Pimentão verde	Geleia	
Maracujá		Pimentão vermelho		

Programa as refeições da sua semana.

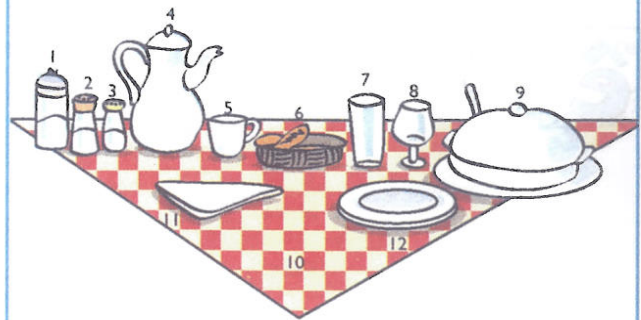


Talheres



1. colher de sopa; 2. colher de sobremesa; 3. colher de chá;
4. colher de café; 5. garfo; 6. faca; 7. concha

Outros utensílios de mesa



1. açucareiro; 2. saleiro; 3. pimenteiro; 4. bule; 5. xícara; 6. cesta de pão;
7. copo; 8. taça; 9. sopeira; 10. toalha; 11. guardanapo; 12. prato

Exercícios



Relacione as duas colunas de acordo com a utilidade dos diferentes talheres e utensílios

- | | |
|-----------------|--|
| 1) xícara | () é usada para tomar o champanhe. |
| 2) guardanapo | () usa-se para comer a sobremesa, para tomar sopa, etc. |
| 3) garfo e faca | () é utilizada para cobrir a mesa. |
| 4) taça | () são usados para se comer o bife. |
| 5) toalha | () usa-se para limpar a boca |
| 6) colher | () serve para tomar chá ou café. |

Aprendendo a conversar



Restaurante da Praia



ENTRADAS

Frios sortidos
Salada russa
Casquinhas de siri
Salada mista
Empadinha de camarão
Sopas
Canja



SUGESTÕES

Espetinho misto
Peixe com molho de camarão
Macarrão com molho de tomate
Carne assada
Peru à brasileira
Churrasco
Arroz de forno

AOS SÁBADOS
FEIJOADA À MODA DA CASA



BEBIDAS

Água mineral
Guaraná
Soda limonada
Sucos de fruta
Cerveja
Batidas
Vinhos - tinto - branco - rosado
Café
Licor



SOBREMESAS

Sorvetes
Pudim de leite
Manjar branco
Quindim
Frutas de estação

Baseando-se no cardápio, crie diálogos em diversas situações de comunicação num restaurante.

Revisão de verbos



Completar os espaços abaixo flexionando os verbos:

CHEFS AO PONTO

No final de 1987, o jovem curitibano Celso Freire Filho _____ (ter) tudo para dar início a uma carreira bem-sucedida: recém-formado em Economia já _____ (estar) contratado para trabalhar numa empresa de grande porte.

Freire, no entanto, _____ (preferir) recortar um classificado de jornal, onde _____ (recrutar) um ajudante de cozinha. Foi atrás da oferta e _____ (ganhar) um serviço. Em pouco tempo _____ (ser) encontrado lavando pratos na cozinha.

Por trás da aparente excentricidade _____ (haver) um projeto sério: _____ (querer) virar um grande cozinheiro e _____ (conseguir). Freire _____ (escolher) essa profissão que hoje já não é mais refúgio exclusivo para migrantes nordestinos.

Verbos



VIR (presente, pretérito perfeito e pretérito imperfeito do indicativo)

Complete o seguinte diálogo flexionando devidamente o verbo VIR:

- Você _____ almoçar aqui todos os dias?
- Não, só _____ quando é dia de feijoada.
- Ah é? Antes eu também _____, mas agora só _____ pra bacalhoadada.
- Semana passada, eu _____ comer uma bacalhoadada com o pessoal do escritório, mas não gostei.
- Pois, olha, você sabe o que _____ com a bacalhoadada outro dia?
- Não, o quê?
- _____ uns camarões fritos deliciosos!

Pronomes possessivos



Observe:

Me desculpe, **meu** irmão.

Por favor, traga a **minha** bebida.

Seu filé chegou sangrento.

Você entra na **sua** lanchonete costumeira.

Sua lasanha está quentinha.

Nosso restaurante foi à falência.

Complete com os possessivos:

- 1) Garçom, _____ café está frio.
- 2) Sempre vamos lá porque é a _____ lanchonete preferida.
- 3) Isso é maneira de falar com _____ pai?
- 4) O senhor já pediu _____ bebida?
- 5) Tivemos que mudar _____ planos.
- 6) Espero que todos venham à _____ formatura.
- 7) Preciso do consentimento de _____ pais para casar com você.
- 8) Ainda estou trabalhando porque _____ férias só vão começar em fevereiro.

- 9) Ele atende bem os _____ fregueses.
- 10) Estou às _____ ordens.
- 11) Esse pedido não é o _____.
- 12) _____ praias são mais quentes que as da Argentina.
- 13) Joaquim e Ângela estão muito felizes porque o neném _____ nasceu ontem.
- 14) Vou preparar tudo para _____ próxima viagem ao Sul.
- 15) Como o senhor quer o _____ drinque?
- 16) Ele terá _____ razões para agir desse modo.
- 17) Queremos _____ bebidas bem geladas.
- 18) Iara e Solange são sócias. A loja _____ vende moda de praia.
- 19) Ontem fui visitar a Cláudia. A casa _____ parece um clube, vive cheia de gente.
- 20) João deve estar naquele bar tomando cerveja, porque o carro _____ está estacionado em frente.

Revisão de artigos



Complete utilizando artigos definidos ou suas contrações:

- 1) _____ cidade mais agitada _____ América Latina e _____ quinta maior _____ mundo, São Paulo, não vive só trabalhando. _____ cidade pulsa _____ 24 horas e _____ paulistano acompanha _____ ritmo com prazer, mas sabe também _____ hora de relaxar e curtir tudo o que tem de bonito e gostoso. Passear _____ metrópole é descobrir seus encantos _____ mínimos detalhes. ("**Desfile**", out. 91).
- 2) Quando você nasce comendo, você acredita que _____ comida cai _____ céu e não dá _____ menor importância _____ coisas que come. _____ Rio é parecido. Para quem nasceu _____ Rio, tudo é normal, inclusive _____ fato de haver nascido _____ cidade mais linda _____ mundo, onde _____ floresta e _____ mar se encontram, onde _____ artistas moram, onde _____ beleza passeia _____ ruas sem pedir licença, onde _____ antigo e _____ mais moderno convivem, onde _____ riqueza e _____ miséria se misturam e se agriem, e _____ Rio segue. ("**Desfile**", set. 91).

Verbos



Complete flexionando os verbos indicados:

Pneu furado????

O carro _____ (estar) encostado no meio-fio, com um pneu furado. De pé ao lado do carro, olhando desconsoladamente para o pneu, uma moça muito bonitinha. Tão bonitinha que atrás _____ (parar) outro carro e dele _____ (descer) um homem dizendo "Pode deixar". Ele trocaria o pneu.

– Você _____ (ter) macaco? Perguntou o homem.

– Não, _____ (responder) a moça.

– Vamos usar o meu, _____ (dizer) o homem.

E pôs-se a trabalhar, trocando o pneu, sob o olhar da moça. Terminou no momento em que _____ (chegar) o ônibus que a moça _____ (estar) esperando. Ele ficou ali, suando, de boca aberta, vendo o ônibus se afastar. Dali a pouco _____ (chegar) o dono do carro.

– Puxa, você _____ (trocar) o pneu pra mim. Muito obrigado.

– É. Eu... Eu não _____ (poder) ver pneu furado. _____ (ter) que trocar.

– Coisa estranha.

– _____ (ser) uma compulsão. Sei lá.

Exercícios

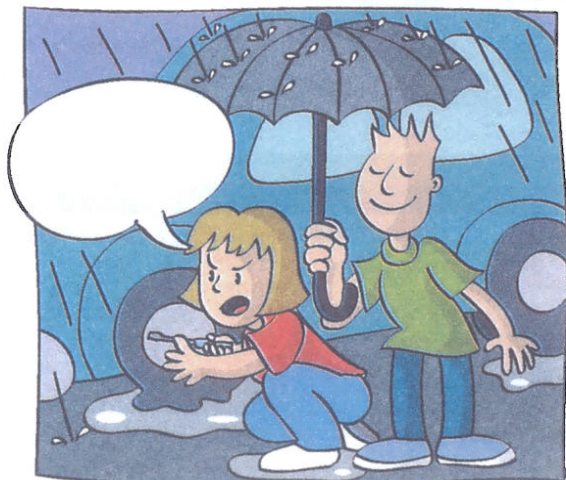
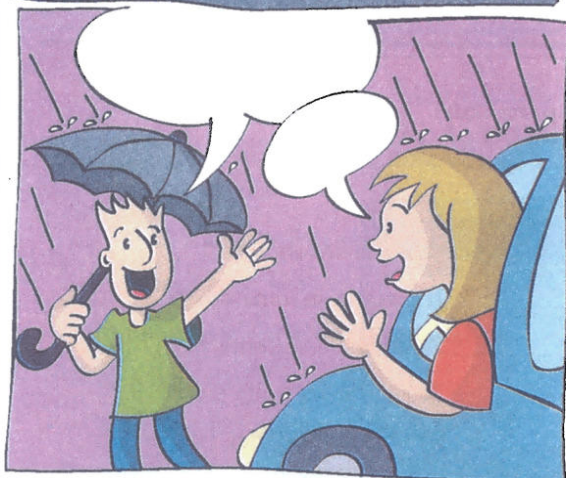


Resuma, com suas palavras, a situação narrada no texto acima:

Aprendendo a conversar



Preencha os balões de acordo com a situação dos quadrinhos

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Apêndice gramatical

I. Numerais

Cardinais				
0 zero	10 dez	20 vinte	100 cem	1000 mil
1 um	11 onze	21 vinte e um	101 cento e um	1001 mil e um
2 dois	12 doze	22 vinte e dois	200 duzentos	1900 mil e novecentos
3 três	13 treze	30 trinta	300 trezentos	1990 mil novecentos e
4 quatro	14 quatorze/	40 quarenta	400 quatrocentos	noventa
5 cinco	catorze	50 cinquenta	500 quinhentos	1997 mil novecentos e
6 seis	15 quinze	60 sessenta	600 seiscentos	noventa e sete
7 sete	16 dezesseis	70 setenta	700 setecentos	10.000 dez mil
8 oito	17 dezessete	80 oitenta	800 oitocentos	1.000.000 um milhão
9 nove	18 dezoito	90 noventa	900 novecentos	1.000.000.000 um bilhão
	19 dezenove			

Atenção



I – Observe o uso do conectivo “e” para unir:

a) dezenas a unidades

Ex.: 88 oitenta e oito

b) centenas a dezenas

Ex.: 880 oitocentos e oitenta

888 oitocentos e oitenta e oito

c) milhares a centenas

Ex.: 1800 mil e oitocentos; mas

1880 mil oitocentos e oitenta

1888 mil oitocentos e oitenta e oito

Os numerais “1” e “2” apresentam formas

diferentes para o feminino e o masculino:

Ex.: 1 livro, lê-se “um livro”

1 caneta, lê-se “uma caneta”

21 carros, lê-se “vinte e um carros”

31 ruas, lê-se “trinta e uma ruas”

2 homens, lê-se “dois homens”

2 mulheres, lê-se “duas mulheres”

32 min.; lê-se “trinta e dois minutos”

22:00, lê-se “vinte e duas horas”

Ordinais				
1º primeiro	6º sexto	11º décimo primeiro	50º quinquagésimo	100º centésimo
2º segundo	7º sétimo	20º vigésimo	60º sexagésimo	200º ducentésimo
3º terceiro	8º oitavo	30º trigésimo	70º septuagésimo	300º tricentésimo
4º quarto	9º nono	40º quadragésimo	80º octagésimo	1000º milésimo
5º quinto	10º décimo		90º nonagésimo	

II. Artigos

Acompanha os nomes dando a eles um caráter de determinado (definido) ou indeterminado (indefinido), com relação ao contexto em que está sendo incluído.

Definidos		
	Singular	Plural
Masculino	O	OS
Feminino	A	AS

Indefinidos		
	Singular	Plural
Masculino	UM	UNS
Feminino	UMA	UMAS

III. Contrações dos artigos

Contrações (artigos e preposições)								
	Artigos definidos				Artigos indefinidos			
Preposições	O	A	OS	AS	UM	UMA	UNS	UMAS
A	AO	À	AOS	ÀS				
DE	DO	DA	DOS	DAS	DUM	DUMA	DUNS	DUMAS
EM	NO	NA	NOS	NAS	NUM	NUMA	NUNS	NUMAS
POR	PELO	PELA	PELOS	PELAS				

Atenção



As contrações dos artigos com as preposições são obrigatórias no caso dos artigos definidos. As contrações feitas com os artigos indefinidos são optativas e cada vez menos usadas.

IV. Pronomes

Entram no discurso para substituir os nomes e evitar repetições.

Pronomes				
	Pessoais		Possessivos	
			MASC.	FEM.
1ª quem fala	EU		MEU(S)	MINHA(S)
2ª com quem se fala	(TU) VOCÊ	O SENHOR A SENHORA	(TEU)(S) SEU(S)	(TUA)(S) SUA(S)
3ª de quem se fala	ELE ELA		SEU(S) DELE	SUA(S) DELA
1ª quem fala	NÓS		NOSSO(S)	NOSSA(S)
2ª com quem se fala	(VÓS) VOCÊS	OS SENHORES AS SENHORAS	VOSSO(S) SEU(S)	VOSSA(S) SUA(S)
3ª de quem se fala	ELES ELAS		SEU(S) DELES	SUA(S) DELAS

Atenção



1º) Os pronomes **TU** e **VÓS** são pouco usados no português contemporâneo do Brasil. Usam-se as formas correspondentes **VOCÊ** e **VOCÊS**.

2º) **VOCÊ** e **VOCÊS** apesar de serem pronomes de 2ª pessoa, são sempre empregados com as formas verbais de 3ª pessoa.

3º) **VOCÊ** é usado em situações de informalidade, enquanto que

O SENHOR/A SENHORA são usados sempre que o contexto exigir formalidade.

Pronomes Demonstrativos				
		MASC.	FEM.	
AQUI	perto de quem fala	ESTE(S)	ESTA(S)	ISTO
AÍ	perto da pessoa com quem se fala	ESSE(S)	ESSA(S)	ISSO
ALI / LÁ	longe de um e de outro	AQUELE(S)	AQUELA(S)	AQUILO

Atenção



1º) As formas **ISTO**, **ISSO** e **AQUILO** são invariáveis.

Contrações (demonstrativos e preposições)			
Preposições	MASC.	FEM.	
A	ÀQUELE(S)	ÀQUELA(S)	ÀQUILO
DE	DESTE(S)	DESTA(S)	DISTO
	DESSE(S)	DESSA(S)	DISSO
	DAQUELE(S)	DAQUELA(S)	DAQUILO
EM	NESTE(S)	NESTA(S)	NISTO
	NESSE(S)	NESSA(S)	NISSO
	NAQUELE(S)	NAQUELA(S)	NAQUILO

Atenção



1º) As contrações dos pronomes demonstrativos com as preposições "A", "DE" e "EM" são obrigatórias.

2º) A preposição "A" não se contrai com os demonstrativos "ESTE", "ESSE" (e seus respectivos plurais e femininos) nem com "ISTO", "ISSO".

V. Substantivo: flexão de gênero e número

Os gêneros são dois: o masculino e o feminino.

Formação do feminino:

Não levando em conta alguns casos especiais, pode-se afirmar que o feminino se realiza, mais frequentemente, de três maneiras diferentes:

a) flexionando-se o substantivo masculino:

aluno, *aluna* – mestre, *mestra* – leão, *leoa* – folião – *foliona*, artesão – *artesã*, órfão – *órfã*, etc.

b) acrescentando-se ao masculino a desinência -a ou um sufixo feminino:

autor, *autora* – juiz, *juíza* – profeta, *profetisa*, etc.

c) utilizando-se uma palavra feminina com radical diferente:

pai, *mãe* – homem, *mulher* – cavalo, *égua* – padre, *freira*, etc.

Formação do plural:

Há dois números gramaticais: o singular e o plural. A característica do plural em português é o **s** final.

Os substantivos flexionam-se no plural de diferentes maneiras, conforme a terminação singular:

a) substantivos terminado em vogal ou em ditongo oral:

acrescenta-se **s** ao singular:

pai, *pais* – asa, *asas* – irmã, *irmãs* – herói, *heróis*, etc.

b) substantivos terminados em **-r** ou **-z**: acrescenta-se **-es** ao singular:

colher, *colheres* – abajur, *abajures* – raiz, *raízes* – noz, *nozes*, etc.

c) substantivos terminados em **-al**, **-el**, **-ol**, **-ul**: troca-se o **-l** final por **-is**

sinai, *sinais* – papel, *papéis* – lençol, *lençóis* – azul, *azuis*, etc.

Exceções: mal, *males* – cônsul, *cônsules*.

d) substantivos terminados em **-il**: 1) os oxítonos mudam **-il** em **-is**,

2) os paroxítonos mudam **-il** em **-eis**.

funil, *funis* – canil, *canis* – fóssil, *fósseis*.

e) substantivos terminados em **-m**: substitui **-m** por **-ns**.

viagem, *viagens* – jardim, *jardins* – som, *sons* – álbum, *álbuns*.

f) substantivos terminados em **-s**: 1) aos monossílabos e aos oxítonos acrescenta-se **-es**,

2) os paroxítonos e os proparoxítonos são invariáveis.

mês, *meses* – freguês, *fregueses* – o pires, *os pires* – o ônibus, *os ônibus*.

g) substantivos terminados em -x: são invariáveis.

uma xerox, *duas xerox* – um telex, *dois telex*.

h) substantivos terminados em -ão: 1) acrescenta-se -s.

2) muda-se -ão em -ões.

3) troca-se -ão por -ães.

irmão, *irmãos* – limão, *limões* – pão, *pães*.

Atenção



De um modo geral, os adjetivos seguem essas mesmas regras de formação de feminino e plural.

VI. Verbos (Modo Indicativo)

EU	NÓS
ELE/ELA	ELES/ELAS
VOCÊ	VOCÊS
O SENHOR/ A SENHORA	OS SENHORES/ AS SENHORAS

Verbos Auxiliares

SER

presente	
SOU	SOMOS
É	SÃO

pretérito imperfeito	
ERA	ÉRAMOS
ERA	ERAM

pretérito perfeito	
FUI	FOMOS
FOI	FORAM

ESTAR

presente	
ESTOU	ESTAMOS
ESTÁ	ESTÃO

pretérito imperfeito	
ESTAVA	ESTÁVAMOS
ESTAVA	ESTAVAM

pretérito perfeito	
ESTIVE	ESTIVEMOS
ESTIVE	ESTIVERAM

TER

presente	
TENHO	TEMOS
TEM	TÊM

pretérito imperfeito	
TINHA	TÍNHAMOS
TINHA	TINHAM

pretérito perfeito	
TIVE	TIVEMOS
TEVE	TIVERAM

Verbos Regulares (paradigma)

HAVER

presente	
HÁ	

pretérito imperfeito	
HAVA	

pretérito perfeito	
HOUVE	

1ª CONJUGAÇÃO → AR

presente	
-O	-AMOS
-A	-AM

pretérito imperfeito	
-AVA	-ÁVAMOS
-AVA	-AVAM

pretérito perfeito	
-EI	-AMOS
-OU	-ARAM

IR

presente	
VOU	VAMOS
VAI	VÃO

pretérito imperfeito	
IA	ÍAMOS
IA	IAM

pretérito perfeito	
FUI	FOMOS
FOI	FORAM

2ª CONJUGAÇÃO → ER

presente	
-O	-EMOS
-E	-EM

pretérito imperfeito	
-IA	-ÍAMOS
-IA	-IAM

pretérito perfeito	
-I	-EMOS
-EU	-ERAM

3ª CONJUGAÇÃO → IR

presente	
-O	-IMOS
-E	-EM

pretérito imperfeito	
-IA	-ÍAMOS
-IA	-IAM

pretérito perfeito	
-I	-IMOS
-IU	-IRAM

Verbos Irregulares

VER

presente	
VEJO	VEMOS
VÊ	VEEM

pretérito imperfeito	
VIA	VÍAMOS
VIA	VIAM

pretérito perfeito	
VI	VIMOS
VIU	VIRAM

PODER

presente	
POSSO	PODEMOS
PODE	PODEM

pretérito imperfeito	
PODIA	PODÍAMOS
PODIA	PODIAM

pretérito perfeito	
PUDE	PUDEMOS
PÔDE	PUDERAM

VIR

presente	
VENHO	VIMOS
VEM	VÊM

pretérito imperfeito	
VINHA	VÍNHAMOS
VINHA	VINHAM

pretérito perfeito	
VIM	VIEMOS
VEIO	VIERAM

QUERER

presente	
QUERO	QUEREMOS
QUER	QUEREM

pretérito imperfeito	
QUERIA	QUERÍAMOS
QUERIA	QUERIAM

pretérito perfeito	
QUIS	QUISEMOS
QUIS	QUISERAM

DAR

presente	
DOU	DAMOS
DÁ	DÃO

pretérito imperfeito	
DAVA	DÁVAMOS
DAVA	DAVAM

pretérito perfeito	
DEI	DEMOS
DEU	DERAM

TRAZER

presente	
TRAGO	TRAZEMOS
TRAZ	TRAZEM

pretérito imperfeito	
TRAZIA	TRAZÍAMOS
TRAZIA	TRAZIAM

pretérito perfeito	
TROUXE	TROUXEMOS
TROUXE	TROUXERAM

FAZER

presente	
FAÇO	FAZEMOS
FAZ	FAZEM

pretérito imperfeito	
FAZIA	FAZÍAMOS
FAZIA	FAZIAM

pretérito perfeito	
FIZ	FIZEMOS
FEZ	FIZERAM

DIZER

presente	
DIGO	DIZEMOS
DIZ	DIZEM

pretérito imperfeito	
DIZIA	DIZÍAMOS
DIZIA	DIZIAM

pretérito perfeito	
DISSE	DISSEMOS
DISSE	DISSERAM

o perfeito
-AMOS
-ARAM

o perfeito
-EMOS
-ERAM

o perfeito
-IMOS
-IRAM

o perfeito
PUDEMOS
PUDERAM

o perfeito
QUISEMOS
QUISERAM

o perfeito
TROUXEMOS
TROUXERAM

o perfeito
DISSEMOS
DISSERAM

Nível **1**

Um
português
bem brasileiro